



20
25

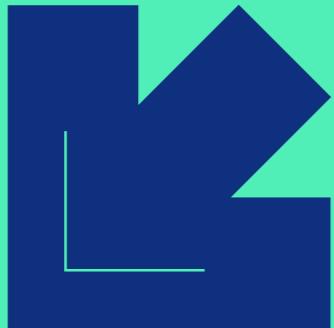
Relatório de Execução Orçamental

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025



Índice

01.
Preâmbulo
04



02.
Mensagem
do Conselho de
Administração
08

03.
Governança 14

3.1. Objeto Social e Estrutura de Capital	16
3.2. Fontes de Receita	17
3.3. Orientações Estratégicas	18
3.4. Órgãos Sociais	19

04.	Análise operacional da atividade no período	20
4.1. Gestão dos Resíduos Urbanos	22	
4.2. Limpeza do Espaço Público	40	
4.3. Pacto do Porto para o clima	42	
4.4. Compras e aprovisionamento	46	
4.5. Recursos humanos	48	
4.6. Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental	58	
4.7. Comunicação e imagem	60	
4.8. Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025	62	
4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco	63	
4.10. Perspetivas futuras	64	
4.11. Eventos subsequentes	66	
4.12. Divulgações obrigatórias	68	

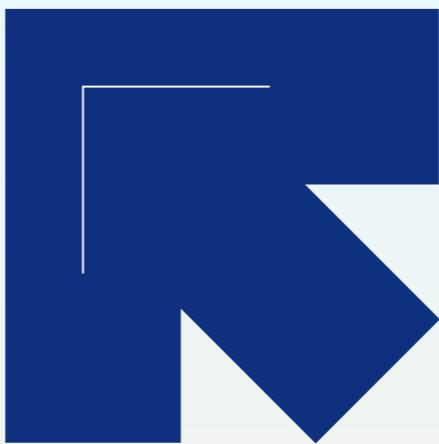
05.	Demonstrações Financeiras	70
5.1. Balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024	72	
5.2. Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024	73	
5.3. Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de setembro de 2025	74	
5.4. Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024	75	

06.	Análise económica da execução orçamental	77
Nota 1 – Vendas e prestações de serviços	79	
Nota 2 – Subsídios à exploração	80	
Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos	80	
Nota 4 – Gastos com o pessoal	81	
Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis	81	
Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis	82	
Nota 7 – Meios financeiros líquidos	82	
Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	83	
Nota 9 – Financiamentos obtidos	83	
Nota 10 – Diferimentos	85	

07.	Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 30 de setembro de 2025	86
08.	Relatório do fiscal único relativo à execução orçamental ao período findo em 30 de setembro de 2025	90
09.	Considerações Finais	92

1º

Preâmbulo



Preâmbulo

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente), com objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, **assume a competência da exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU 2022-2030) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030)**. No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

- Garantir a gestão e construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

- Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:

- i. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

- ii. recolha seletiva de resíduos orgânicos;

- iii. recolha de resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados;

- iv. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;

- v. a limpeza do espaço público.

- Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

- Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscriptores e envolvidos.

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.



Neste enquadramento e, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e adequada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

20

Mensagem do Conselho de Administração

porto.



2. Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura
Camões de Almeida Araújo

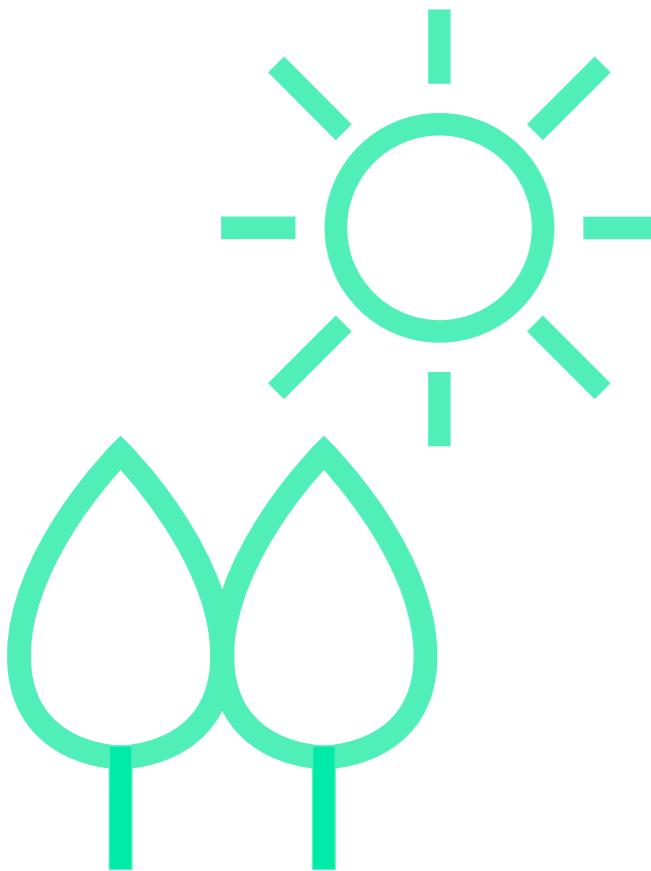
PRESIDENTE

Luis Bragança
de **Assunção**

VICE-PRESIDENTE

Helena Vilasboas
Tavares

VOGAL



MENSAGEM

A atuação da Porto Ambiente continua pautada pelo compromisso inabalável com a excelência operacional, a inovação constante e a promoção de práticas sustentáveis, visando sempre o bem-estar e a qualidade de vida dos habitantes, estudantes e visitantes do Município do Porto.

O terceiro trimestre de 2025 regista a consolidação do papel da Porto Ambiente enquanto entidade de referência nacional na gestão sustentável de resíduos e na promoção da economia circular, evidenciando o compromisso da Empresa com a proximidade aos cidadãos e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Este período fica marcado por importantes avanços na valorização de resíduos, na inclusão social e no reforço de colaborações, refletindo o esforço contínuo da Porto Ambiente em fazer mais e melhor, com responsabilidade, proximidade e visão estratégica, dos quais destacamos:

- A realização, e participação ativa, enquanto Anfitriã do **7.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU)** organizado pela Associação Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU). Este evento sublinhou o crescimento e importância do setor, tanto a nível nacional como internacional, para o desenvolvimento de cidades do futuro. Nesta mesma cerimónia, a Associação Limpeza Urbana atribuiu ainda os Prémios “Cidade+ 2025”, na sua segunda edição, tendo o **EcoPorto sido distinguido como o projeto vencedor na categoria “Inovação e Conhecimento”**;
- No plano do desenvolvimento de projetos estratégicos de inovação e digitalização, o projeto **“Mais Vidro, Mais Porto”**, realizado em colaboração com a Porto Digital, tendo sido instaladas sondas de leitura de nível de enchimento em 20 vidrões na zona da Boavista permitindo antecipar a monitorização e performance do projeto, por via da participação dos municíipes na deposição seletiva de vidro, a iniciar no quarto trimestre de 2025;
- No domínio dos biorresíduos, foi reforçada a colaboração com a LIPOR e a Wageningen University & Research (WUR) no **desenvolvimento de um roteiro estratégico de gestão de biorresíduos para o Município do Porto**, alinhado com as metas europeias para 2030. Este plano pretende transformar o sistema de resíduos municipal num modelo mais circular, eficiente e inclusivo, afirmando o Porto como um território-piloto de inovação ambiental;
- Aprofundamento da ligação ao meio académico, através da **colaboração com a Universidade da Maia** no Projeto Orgânico, cujos trabalhos de análise e marketing realizados pelos alunos permitiram identificar áreas de melhoria e oportunidades de reforço da comunicação. Esta parceria será mantida no próximo ano letivo, espelhando o compromisso da empresa com a partilha de conhecimento e o envolvimento da comunidade académica;
- **Conclusão da auditoria final do projeto ECOVAL**, no âmbito do programa Interreg SUDUE, confirmando o cumprimento integral dos objetivos técnicos e financeiros;
- Valorização dos resíduos das papeleiras, em **parceria com a ELECTRÃO**, a qual manteve resultados positivos e foi alargada à zona das praias, enquanto a participação no projeto de caracterização de resíduos volumosos permitiu aprofundar o conhecimento sobre a composição destes materiais e identificar novas oportunidades de valorização e eficiência operacional, assim como a celebração de um **Protocolo de Colaboração com a ERP**, destinado a otimizar a recolha de REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos), com reforço do serviço porta-a-porta e redução dos tempos de resposta aos municíipes.

66

Mantemos uma atitude resiliente e comprometida, enfrentando desafios com sentido de missão e aproveitando oportunidades para inovar e servir melhor a cidade do Porto.

O nosso foco permanece claro: construir um serviço público de excelência, assente em princípios de sustentabilidade, eficiência e melhoria contínua.

Para efeitos de análise da execução orçamental, foi considerada a versão revista e aprovada dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2025, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025.



97,19%

Execução Orçamental em setembro de 2025

Com referência a 30 de setembro de 2025, o resultado líquido ascendeu a 263 509,26 euros, registando-se **uma taxa de execução orçamental de 97,19%** nos gastos totais e de 97,78% nos rendimentos totais, destacando-se a taxa de execução das receitas próprias, que atingiu os 101,19%.



101,19%

Execução de receitas próprias

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os municípios do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.



3

Governança

/ 16

Objeto social e estrutura de capital

/ 17

Fontes de receita

/ 18

Orientações estratégicas

/ 19

Órgãos sociais

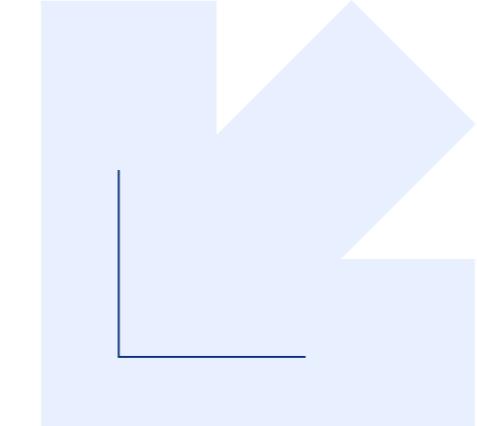


A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis. **A empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.**

3.1 Objeto social e estrutura de capital

Constituída por escritura pública, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, a Porto Ambiente tem por objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público por delegação do Município do Porto.

O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.



3.2 Fontes de receita

Os rendimentos e as receitas foram, e continuarão a ser, gerados a partir das seguintes fontes:

- Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- Subsídios à exploração, para cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.



3.3 Orientações estratégicas

A missão da Porto Ambiente é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência, focados na ambição de ser uma empresa de referência nacional e internacional no setor.

Destacada pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo contributo na promoção e proteção do ambiente, a missão e visão da Porto Ambiente são alicerçadas pelos seguintes valores:

Orientação para todos aqueles que residem, visitam, trabalham ou estudam na **cidade do Porto**



Inovação



Integridade



Valorização do ambiente



Responsabilidade

Sustentabilidade ambiental, económica e social



Assembleia Geral

Carlota
Silva Fonseca
Representante
do Município

Sérgio
Vieira da Cunha
Secretário

Ana Filomena
Leite da Silva
Presidente da mesa

Cláudia Cristina
Pimenta Carneiro
Secretária

Filipe Manuel
Almeida Araújo
Presidente

Luís André Bragança
de Assunção
Vice-Presidente

Maria Helena
Vilasboas Tavares
Vogal

Fiscal Único Efetivo
Mazars e Associados, SROC, S.A.
Representada por: José Fernando
Abreu Rebouta

Suplente
Patrícia Alexandra
Faria Cardoso

3.4 Órgãos Sociais



Análise Operacional da Atividade no Período

/ 22	4.1. Gestão dos resíduos urbanos
/ 40	4.2. Limpeza do Espaço Público
/ 42	4.3. Pacto do Porto para o Clima
/ 46	4.4. Compras e aprovisionamento
/ 48	4.5. Recursos humanos
/ 58	4.6. Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental
/ 60	4.7. Comunicação e imagem
/ 62	4.8. Análise dos critérios constantes do Artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025
/ 63	4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco
/ 64	4.10. Perspetivas futuras
/ 66	4.11. Eventos subsequentes
/ 68	4.12. Divulgações obrigatórias

No conjunto das atividades desenvolvidas, o **balanço do terceiro trimestre da Porto Ambiente é claramente positivo**, refletindo não apenas a consistência dos resultados alcançados e o cumprimento dos objetivos definidos, mas também a qualidade e o rigor do serviço público prestado à cidade. Este desempenho dá continuidade a uma estratégia integrada e multidisciplinar, que distingue a atuação da empresa e reforça o compromisso com o Porto e com os seus municíipes.

4.1 Gestão dos Resíduos Urbanos

No terceiro trimestre, a operação de Gestão dos Resíduos Urbanos deu continuidade à implementação de diversas atividades e projetos estratégicos, medidas essas completamente alinhadas com as ambições preconizadas no Plano de ação, e que visam a melhoria da recolha, da valorização dos resíduos, bem como a sensibilização da comunidade, e das quais destacamos:

- Mais de 200 mil sacos de recolha seletiva multimaterial entregue. Este número ilustra claramente os níveis de interesse e envolvimento que temos tido por parte dos nossos aderentes;
- Reforço da frota com a aquisição de 3 novas viaturas pesadas, parte das quais multifluxo, no âmbito do projeto NORTE 2030;



- Arranque do projeto Social Food Webs, cujo **objetivo é melhorar as políticas que apoiam os circuitos alimentares locais**, de forma a torná-los eficazes, sustentáveis, conectados e inclusivos, através dos princípios da economia circular;

- Rede de ecopontos densificada com 26 novos equipamentos, melhorando assim a acessibilidade ao serviço e, consequentemente, a comodidade dos utilizadores do sistema municipal de recolha seletiva;

- Início de um projeto inovador de triagem de resíduos de papeleiras, em parceria com a Eletrão, para avaliar o potencial de valorização dos resíduos depositados na cida-de.

4.1.1. Evolução de resíduos recolhidos

Com referência a 30 de setembro de 2025, o comportamento dos resíduos evidencia uma estabilidade das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, em cerca de -0,01%.

A análise individual das frações evidencia uma redução nas quantidades de resíduos recolhidos em ambas as frações, os resíduos indiferenciados representam um crescimento de 0,35% enquanto os resíduos recolhidos seletivamente registaram uma diminuição de 1,02, face ao período homólogo.



Toneladas recolhidas
no ano de **2025**

Indiferenciada

73,86%

Seletiva

26,14%



Analizando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Toneladas de resíduos indiferenciados

Análise Operacional da Atividade no Período



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 30 de setembro de 2025, os quantitativos de 28 752 toneladas. Estes montantes representam uma diminuição de 1,02%, a que correspondem a 297 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo. **Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os seguintes gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde 2017:**

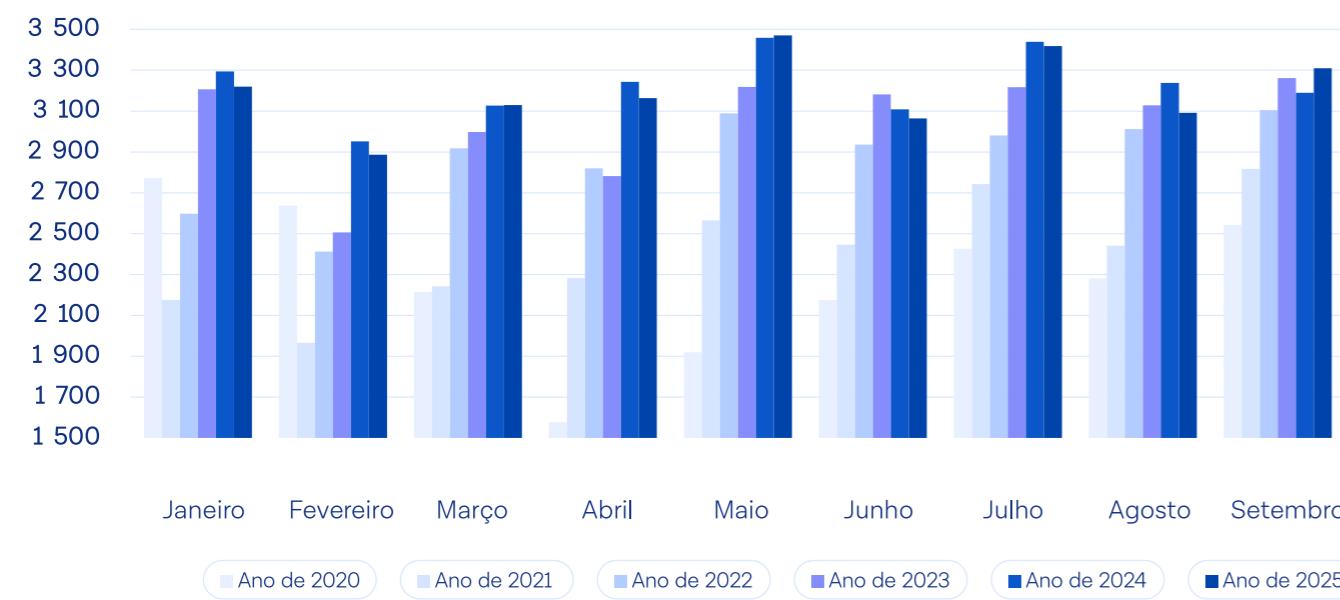


-1,02%

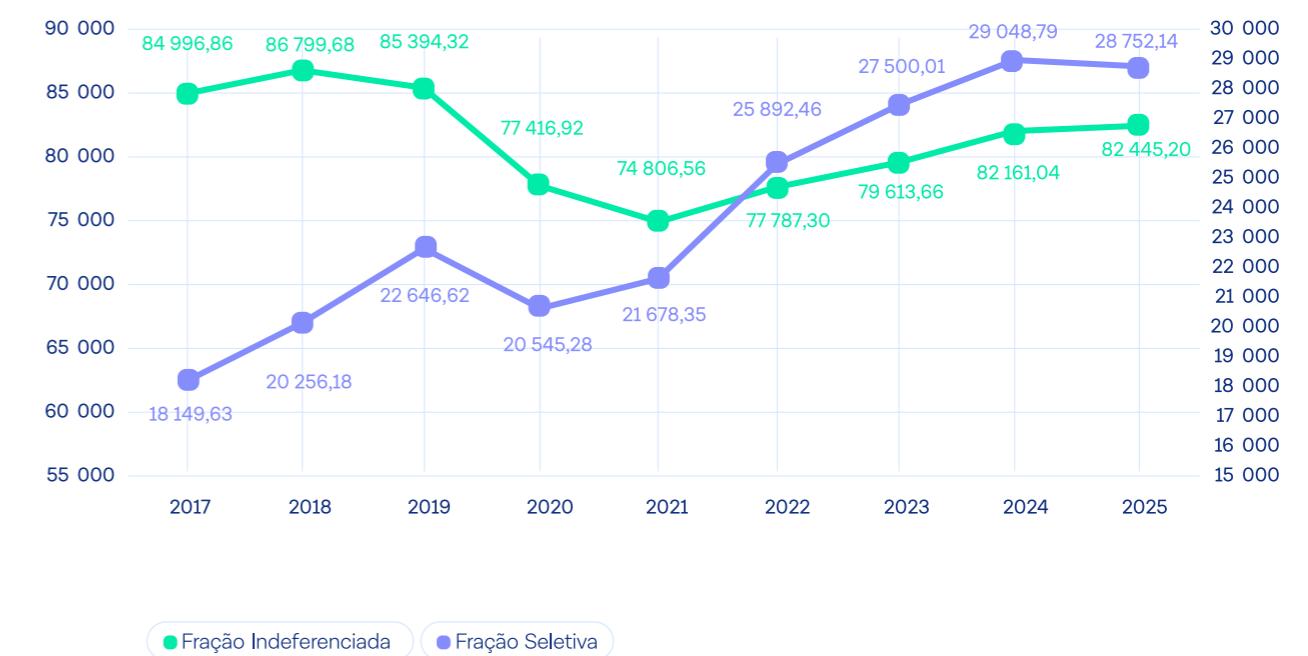
297 toneladas face ao período homólogo

Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 30 de setembro de 2025, os quantitativos de 82 445 toneladas no acumulado anual. Estes montantes representam um crescimento de 0,35%, a que correspondem 284 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Toneladas de resíduos fração seletiva



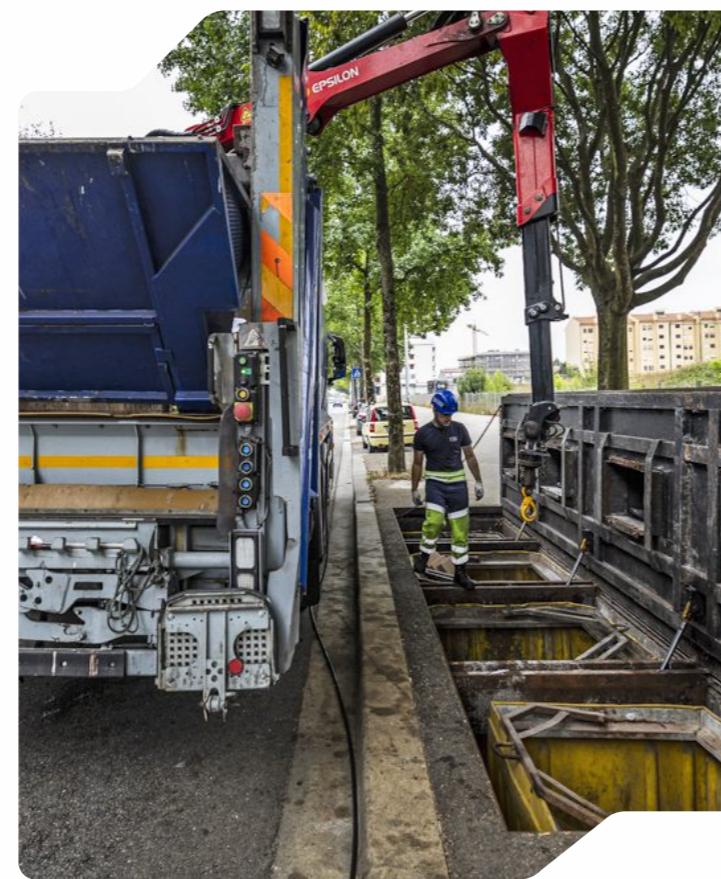
Evolução dos quantitativos de resíduos Frações Indiferenciada e Seletiva (30 de setembro de cada ano)



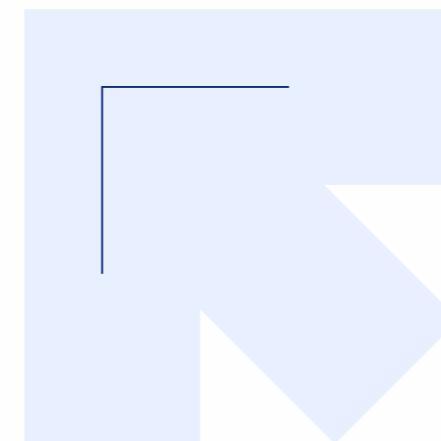
Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas para o cumprimento da estratégia da Empresa têm tido reflexão na curva de crescimento da fração seletiva, embora com um ligeiro decréscimo face ao período homólogo. Relativamente à fração indiferenciada, nos últimos anos tem vindo a registar um aumento constante embora residual.

No que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2025, face ao período homólogo, registam-se diminuições, ainda que residuais, no fluxo multi-material (149 Ton) e no orgânico (195 ton). Os restantes resíduos apresentam um aumento, ainda que também eles de carácter residual.

No caso dos resíduos verdes representam uma fração que oscila com alguma relevância ao longo do ano, em conformidade com as intervenções efetuadas em jardins pelas equipas do município.



Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	30.09.2025	30.09.2024	Absoluta	Relativa
Multimaterial	14 891	15 040	-149	-0,99%
Orgânico	7 891	8 086	-195	-2,41%
Madeira	2 739	2 669	70	2,63%
Verdes	1 899	1 895	4	0,22%
Outros	1 332	1 359	-27	-2,02%
-	28 752	29 049	-297	-1,02%



4.1.2 Metas de Recolha Selectiva

No seguimento da revisão efetuada ao Plano de Ação do Município do Porto para Gestão dos Resíduos Urbanos - PAPERSU 2022 – 2030, o qual foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal, em setembro de 2024, após parecer positivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ERSAR e CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), foram assim definidas novas metas para monitorização e cumprimento dos objetivos, conforme seguidamente elencadas:

- Meta de preparação para a **reutilização e reciclagem**, cuja meta intercalar ascende a

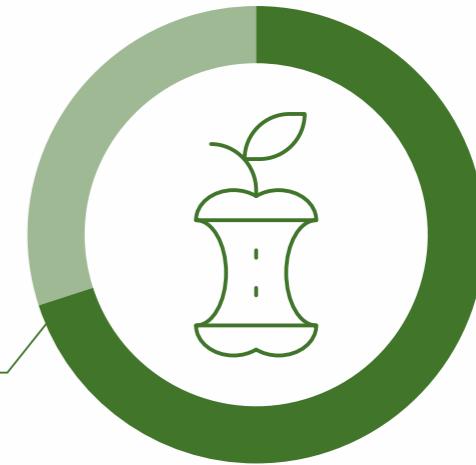
61%



- Meta de captura de **biorresíduos**, cuja meta intercalar ascende a

70%

De sublinhar que, como se percebe facilmente, as metas agora definidas apresentam um nível de exigência cuja execução aparenta ser, extremamente ambiciosa. Não obstante da exigência desse desafio, a Porto Ambiente já diligenciou e/ou planeou as medidas que identificou como oportunas para alcançar os seus objetivos.



4.1.3. Planeamento, investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, consequentemente, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.



4.1.4. Gestão de Clientes

Relativamente à gestão de clientes, manteve a estratégia de proximidade com o cliente, conciliando a entrega dos sacos com a contratualização de adesões, reativações e esclarecimentos acerca da separação e encaminhamento de resíduos.

No terceiro trimestre, realizaram-se 4 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 11 novas adesões na fração multimaterial e 31 desistências, ascendendo o número total de aderentes, em 30 de setembro de 2025, a 2 794 aderentes caracterizados da seguinte forma:

	Número aderentes	Setembro 2024	Setembro 2025
Total não residencial	2 556	2 794	
Multimaterial:	1 271	1 509	
Baixa limpa, movida e Ecofone	979	1 217	
Escolas e instituições	203	203	
Ribeira	89	89	
Orgânicos:	1 285	1 285	
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 196	1 196	
Ribeira	89	89	

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida:

Descrição	Período de 2025										Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Total	
Amarelos	7 930	13 550	13 090	18 970	19 560	21 893	32 160	22 520	23 060	172 733	
Azuis	8 181	13 900	13 350	19 280	19 460	21 580	31 700	22 860	22 950	173 261	
Verdes	4 030	7 370	7 710	10 320	11 720	12 810	21 680	14 650	15 390	105 680	
Total de sacos	20 141	34 820	34 150	48 570	50 740	56 283	85 540	60 030	61 400	451 674	

4.1.5. Recolha porta a porta (PaP)

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos. Em 2021, foi implementada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.

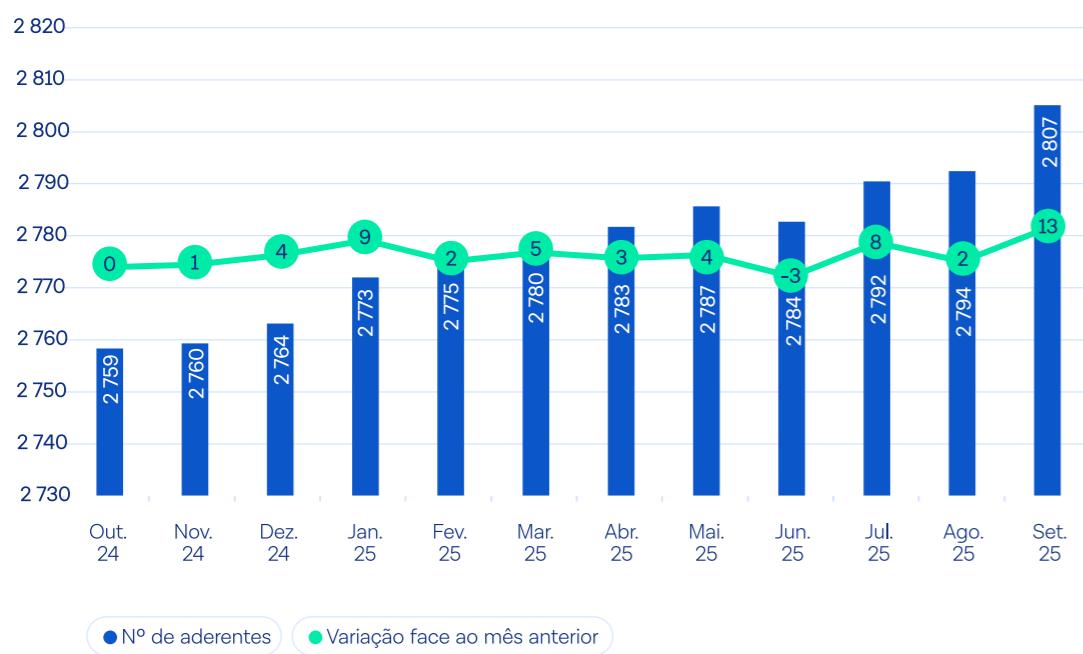


2807

Recolha porta a porta
total de aderentes

Em 2025, foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, contabilizando um total de **2 807 aderentes (2 246 na zona de Serralves e 561 na zona das Antas**, tendo este início em maio de 2022). A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:

Evolução do número de aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2025:

Período	Embalagens	Montantes em Kg					
		Embalagens	Papel	Vidro	Orgânico	Indiferenciados	Total
Setembro de 2024	Quantidades	133 110	145 640	120 140	282 480	603 820	1 285 190
Setembro de 2025	Ponderação	10%	11%	9%	22%	47%	100%
Variação homóloga	Quantidades	-1 190	-4 160	-4 350	-16 860	-2 000	-28 560
	Ponderação	4%	15%	15%	59%	7%	100%
	Variação relativa	-1%	-3%	-4%	-6%	0%	-2%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 48% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva



4.1.6. Projetos financiados

O Orgânico foi o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, que compreendeu a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019, tendo verificado o seu término 2024.

Apesar de terminado o projeto financiado, o qual previa a instalação de 650 contentores de proximidade dotados de sistemas de controlo de acesso e que permitiram abranger 60% da população do Município do Porto, a Porto Ambiente mantém a ambição de ir mais além, densificando esta tipologia de equipamentos na cidade com a instalação demais 300 unidades no espaço de 12 a 36 meses.

Os resultados demonstram que, até ao momento, **foram recolhidas 4 554 toneladas de resíduos orgânicos, dos quais 645 em 2025**, traduzindo assim uma diminuição em 100 toneladas relativamente ao período homólogo. A evolução, que a seguir se ilustra, encontra-se a ser avaliada para averiguar os motivos para este comportamento e assim serem implementadas medidas corretivas:



4 554 t

desde o **início
do projeto**

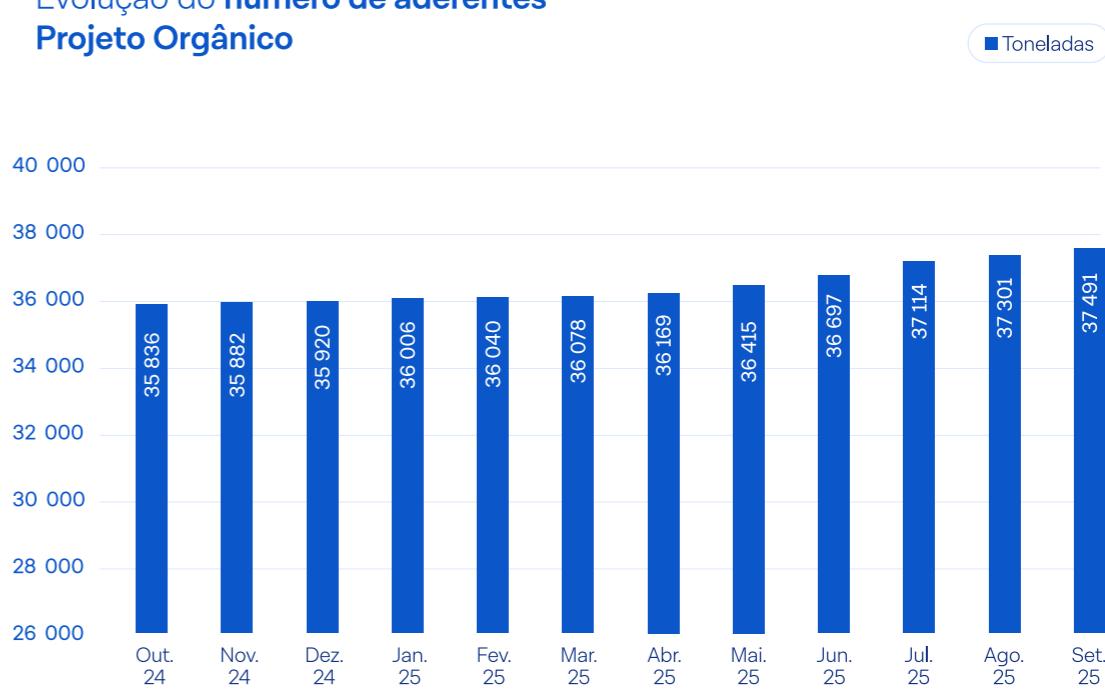
No entanto, no que respeita ao **número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo, embora residual**, dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:



Evolução dos **quantitativos de recolha - Projeto Orgânico**



Evolução do **número de aderentes Projeto Orgânico**



4.1.7. Ecocentros

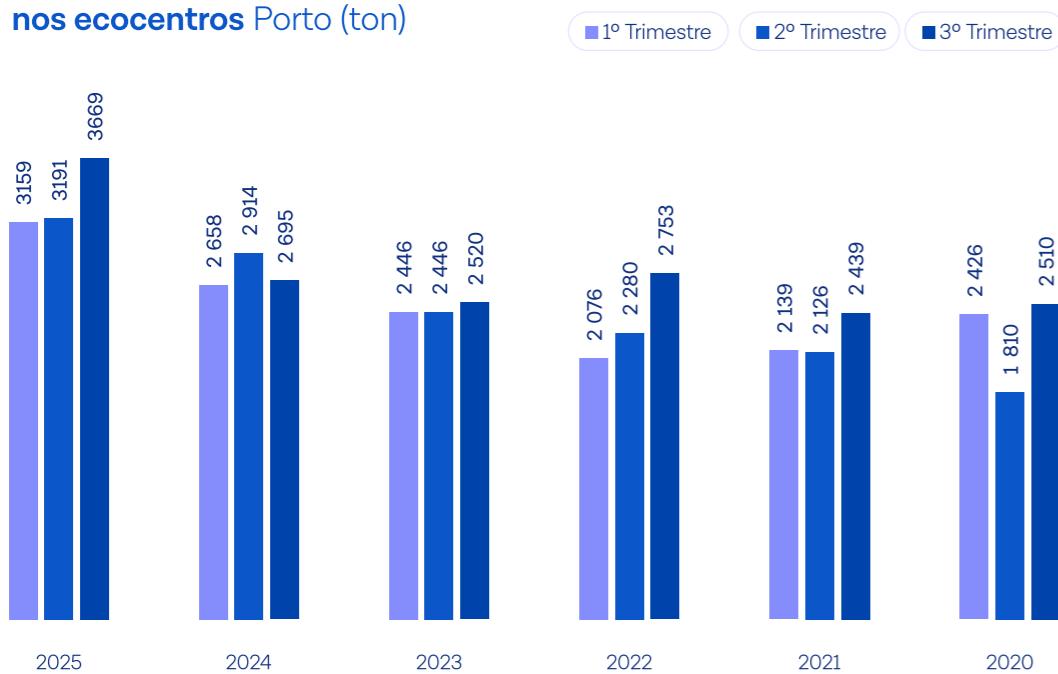
A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas. Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os municípios e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

No terceiro trimestre de 2025, os Ecocentros do Porto receberam um total de 12 369 utilizadores, uma diminuição de 4% comparativamente com o período homólogo.

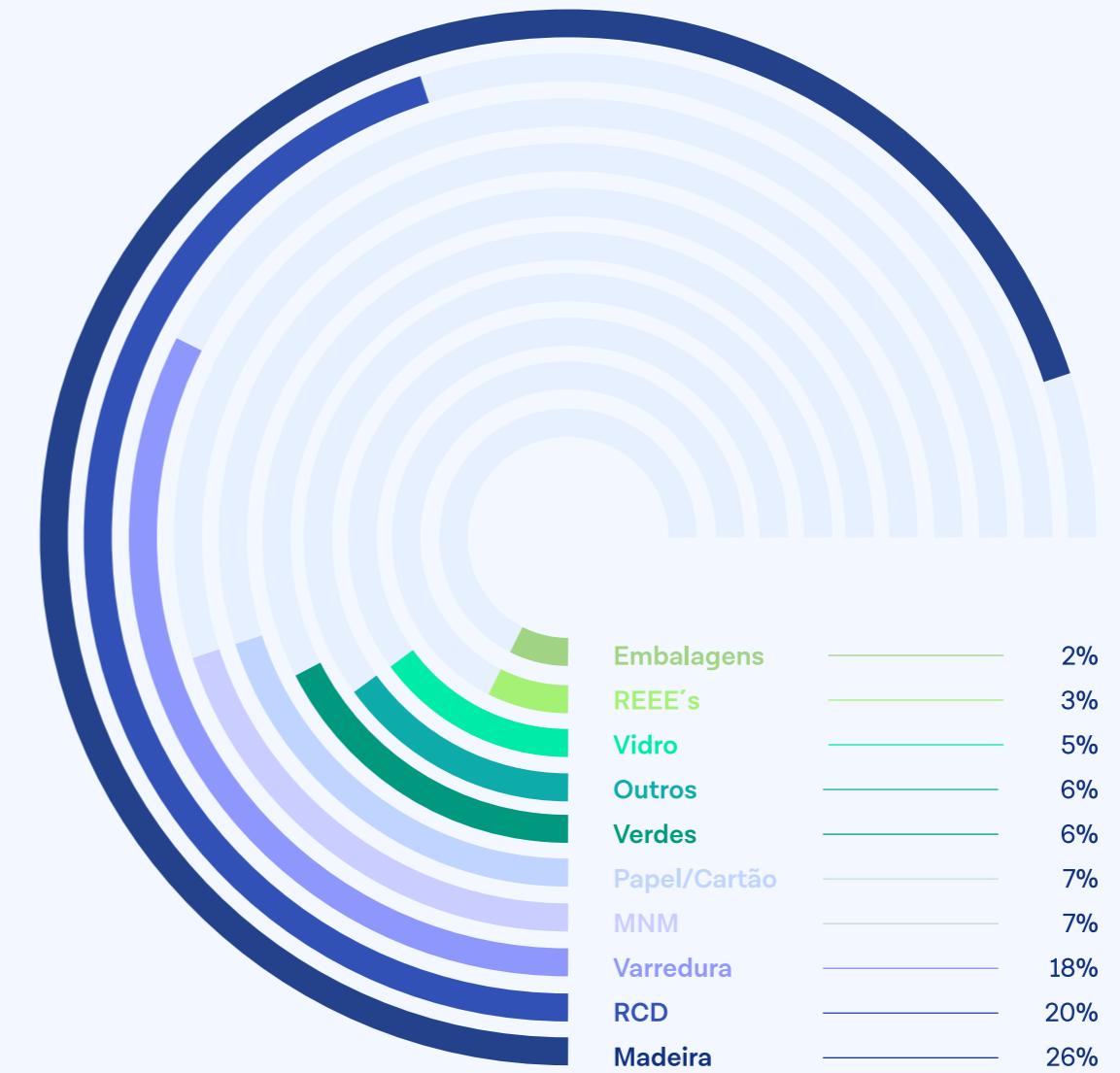
Relativamente aos resíduos, os Ecocentros encaminharam cerca de 3 669 toneladas, com principal enfoque na deposição de resíduos de madeira, resíduos de construção e demolição e resíduos de varredura, para operadores finais licenciados.



Total de resíduos depositados nos ecocentros Porto (ton)



Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:



Ao longo de 2025, será mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros e acompanhamento da necessidade de reforços aos meios materiais destes espaços.

Relativamente aos utilizadores dos Ecocentros, foi registada uma subida de 16% face ao trimestre anterior, tendo sido atingidos 14 mil utilizadores no total do trimestre.

O número de transportes aumentou face ao período homólogo representado um aumento de cerca de 27%, na maioria fruto de novos projetos e do incremento dos eventos na cidade.

4.1.8 EcoPorto

Sendo a economia circular uma ferramenta importante para minimizar o desperdício e maximizar a vida útil dos recursos, através da reutilização e reciclagem, a Porto Ambiente inaugurou o EcoPorto – Centro para a Circularidade da Cidade do Porto – que põe em prática o conceito de economia circular, indo ao encontro aos ambiciosos objetivos ambientais estipulados para a cidade.

A economia circular é um sistema que visa reintroduzir os materiais na economia, para que estes nunca se convertam em resíduos, permitindo assim a regeneração da natureza. Neste sistema, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem, cujo foco deste modelo aborda questões como as alterações climáticas e outros desafios globais, incluindo a perda de biodiversidade, a gestão de resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos.

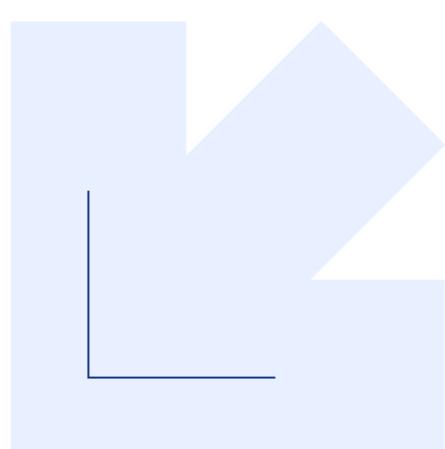
No terceiro trimestre de 2025, a equipa do EcoPorto reparou um total de 347 bens com um peso total de 1 687 kg, representando uma taxa de reparação de 43%.



43%

Taxa de **reparação**
de equipamentos

Foram doados a instituições um total de 377 bens, com um peso de 2 414 kg onde, para além destes bens terem ajudado quem mais precisa, esta doação **permitiu também evitar a produção de 15 ton de Co2 equivalente.**



4.2 Limpeza de Espaço Público

A análise desta atividade, a partir de 2023, ano que assinalou o “renascimento”, através da internalização, é efetuada à luz de uma maior exigência, detalhe e proximidade para com a qualidade do serviço e necessidade do município.



42 841 km

de varredura no
presente trimestre

4.2.1 Limpeza Urbana

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 42 841 km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 97,85% face aos 43 781 km previstos. Além disso, foram alvo de extirpação de vegetação 673 arruamentos num total de 244 km.



4.2.2 Limpeza de Fachadas

Neste trimestre, a equipa realizou um total de 4 152 intervenções, tendo executado a limpeza de um total de 148 985 mil m² de área vandalizada.

Na gestão de processos Ecolinha relacionados com a atividade, foram recebidos 499 processos, dos quais 494 foram fechados dentro do prazo do trimestre e apenas 1 processo aguarda resolução, denotando a celeridade da resposta ao município, sempre que possível.

4.2.3 Limpeza de praias

A operação da Limpeza das praias, no Porto, tem uma área de atuação estimada em cerca de 6 km, entre a praia Internacional e a praia das Pastorais. Os trabalhos no terreno englobam a limpeza dos areais, removendo todos os resíduos e a recolha dos ecopontos e papeleiras de apoio às praias, sendo ainda realizada a oxigenação do areal e a sua desinfecção com recurso a um limpa-praias.

Na área envolvente, nomeadamente nos acessos e passadiços, é também efetuada a limpeza regular incluindo lavagem e desinfecção, com produtos adequados e com o auxílio de meios mecânicos, sendo, complementarmente, efetuada a remoção de areias existentes e a extirpação da vegetação.

Este serviço é executado durante todo o ano, havendo obviamente um reforço durante a época balnear de junho a setembro.



No período aqui relatado, os esforços tiveram particular enfoque no planeamento desta operação, tendo resultado um reforço dos meios humanos e materiais afetos, com vista alcançar resultados ainda mais ambiciosos que os verificados no ano passado.

4.3 Pacto do Porto para o Clima

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada 'Missão Cidades' da UE, desafio que integra 100 cidades europeias "neutras e inteligentes" que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030".

A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

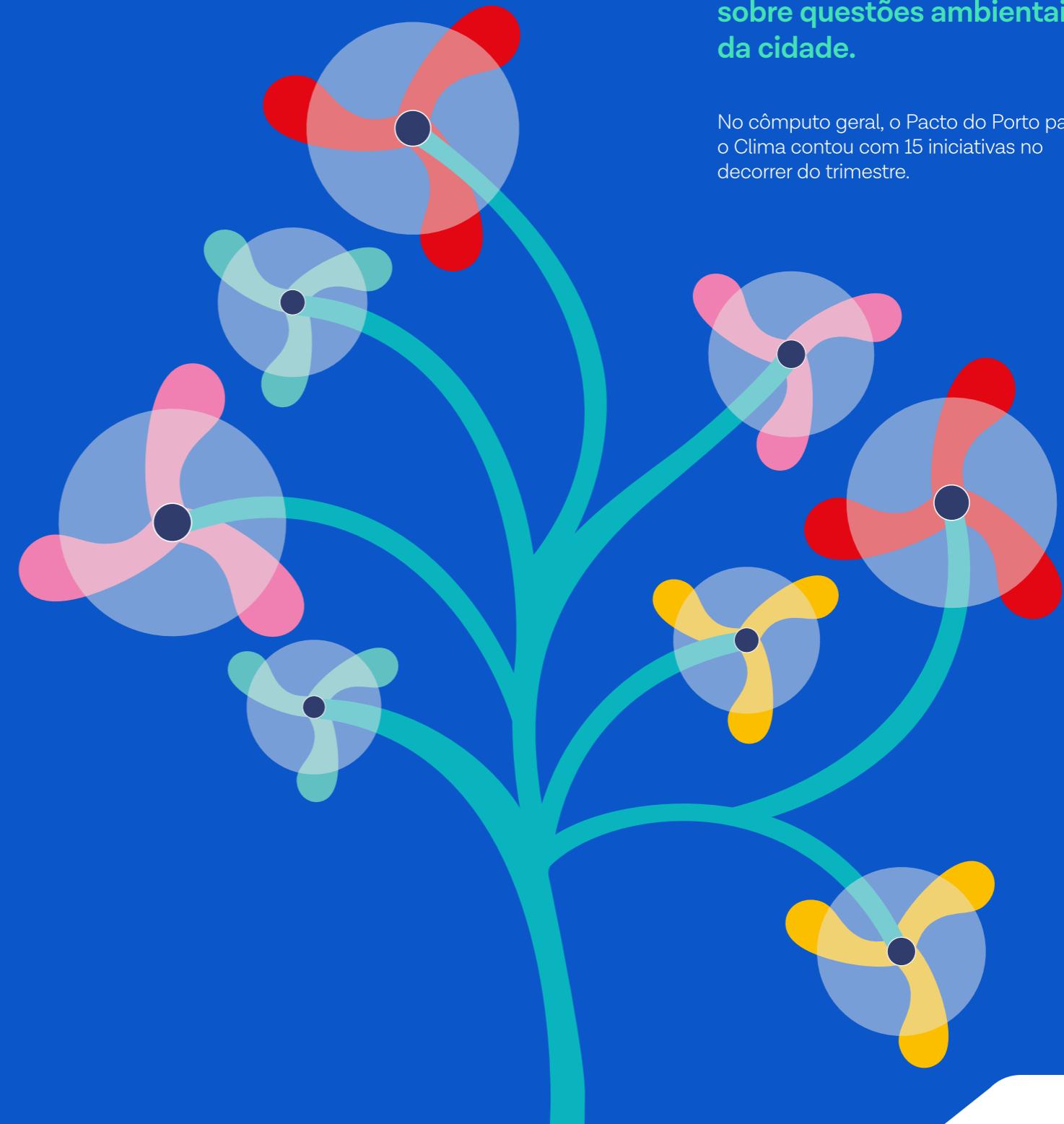
A Porto Ambiente agarrou este novo repto do município passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

A neutralidade carbónica só pode ser abordada com sucesso através de intervenções transversais e multinível, desde o nível pessoal, organizacional, local, regional, nacional ao global, sendo de destacar a atual responsabilidade socioambiental de muitas organizações e uma consciência ambiental crescente por parte dos cidadãos. A Porto Ambiente fica incumbida de aplicar o seu conhecimento e a sua experiência acumulada e recorrendo ao seu sistema de gestão integrada, de forma a identificar as

melhores soluções, aplicando os métodos e procedimentos que se mostrem técnica e legalmente mais adequados a alcançar os objetivos municipais e de interesse geral que subjazem ao Contrato-Programa.

O trimestre em análise ficou marcado pelas seguintes atividades e concretizações:

- Segunda reunião técnica presencial de cocriação do projeto A+CLASS, no Porto Innovation Hub, no Porto;
- Terceira reunião técnica presencial de cocriação do projeto A+CLASS, em Lisboa;
- Aprovação em Assembleia Municipal do Plano Municipal de Ação Climática;
- Regresso dos "Roteiros com Impacto, agora na sua 2.º Edição, reforçando a ligação entre os cidadãos e as soluções implementadas na cidade para responder aos desafios das alterações climáticas;
- Participação do evento internacional "Tech4Good Days" dedicado a explorar de que forma a tecnologia pode acelerar a ação ambiental e social e impulsionar a mudança sistémica;
- Participação no "CityXperiment 2025" que tem como objetivo o desenvolvimento de soluções urbanas sustentáveis, escaláveis e replicáveis; o reforço da colaboração entre stakeholders públicos e privados; e a preparação de atuais e futuros líderes urbanos para transformar as cidades através de uma ação concreta, colaborativa e participativa.



A Direção marcou presença em diversos eventos, onde foi convidada a partilhar as políticas da cidade no âmbito da sustentabilidade, com destaque para a dinâmica do Pacto do Porto para o Clima. **Além disso, colaborou na elaboração e reporte de documentos sobre questões ambientais da cidade.**

No cômputo geral, o Pacto do Porto para o Clima contou com 15 iniciativas no decorrer do trimestre.

4.3.1 WAKE UP!

O projeto WAKE UP! - *Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies* foi selecionado no âmbito das candidaturas abertas do Pilot Cities da NetZeroCities. Integrar tecnologia e informação para colocar os cidadãos no centro da ação climática é a proposta que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da NetZeroCities para testar soluções que permitam acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. O programa atribuiu 600 mil euros para contribuir para a descarbonização e alcançar a neutralidade climática até 2030. O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades.



26

Municípios
Europeus

Neste período foi realizada uma visita presencial à cidade do Porto, organizada pelo Porto, com o objetivo de conhecer em detalhe os projetos desenvolvidos no território e fortalecer a aprendizagem mútua, tal como preconizado pelo programa.



4.3.2 A+ CLASS

O programa Enabling City Transformation, financiado com 22,8 milhões de euros pelo Horizonte Europa, apoia as Cidades Missão na superação de desafios sistémicos para a ação climática. **Este programa inspira-se no programa Pilot Cities (onde o Porto já está financiado com o projeto WAKE UP!) promovendo transformações em larga escala para alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias.** O programa de 18 meses, aberto apenas às Cidades Missão, procura soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano e remover barreiras.

O projeto A+ CLASS (*Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions*) reúne as três Cidades Missão portuguesas – Guimarães, Lisboa e Porto – para abordar dois grandes desafios na implementação das suas estratégias de neutralidade climática: garantir a capacidade de medição e monitorização eficaz através de um sistema de monitorização dos Contratos Climáticos de Cidade (CCC) e promover a ação coletiva coordenada, evitando fragmentação e duplicação de esforços. O projeto também criará uma plataforma de monitorização e um manual de políticas com ações impactantes, partilhando aprendizagens com a rede de cidades comprometidas com a neutralidade climática.



4.4 Compras e aprovisionamento

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam “geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter contínuo no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos assim, com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.



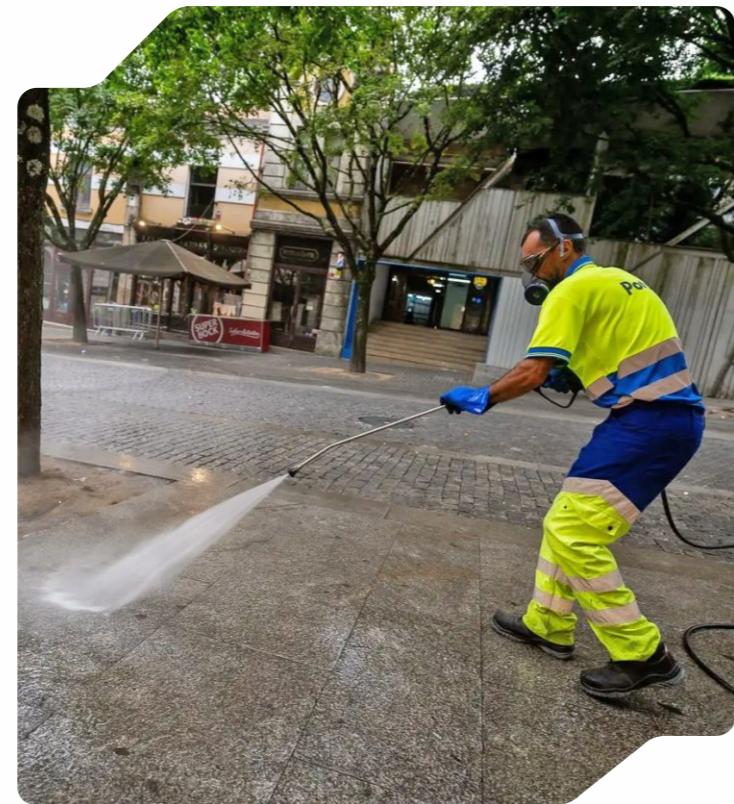
Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, destacam-se os seguintes:

- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação de anúncio no Diário da República, para a “Aquisição de instalação de braço para varredoras de limpeza do espaço público;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público internacional para** a “Aquisição de energia elétrica 100% proveniente de fontes de energia renovável, em regime de mercado livre, para o Município do Porto e para as Empresas Municipais e Intermunicipais”;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação de anúncio no Diário da República, para a “Prestação de Serviços de manutenção, reparação e fornecimento de peças para máquinas sopradoras, motorroçadoras e removedoras de ervas daninhas”;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação de anúncio no Diário da República, para a “Aquisição de serviços de reparação da varredora com a matrícula BF-83-DM”;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação no Diário da República, para a “Prestação de serviços de intermediação na gestão de pedidos e pagamentos entre o operador de TVDE e a Porto Ambiente”;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação no Diário da República, para a “Aquisição de serviços de subscrição de licenças de software Microsoft”;
- **Procedimento pré-contratual de concurso público**, com publicação de anúncio no jornal oficial da União Europeia, para a “Aquisição de Serviços de Limpeza e desinfestação, vigilância e segurança e manutenção do Edifício São Dinis, 25-28”;

4.5 Recursos Humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o crescimento verificado face ao trimestre anterior, resulta da necessidade de reforçar canteiros para as atividades de Limpeza Urbana para o reforço da limpeza de praias durante a época balnear bem como pela criação de um novo circuito de recolha seletiva.

Em resumo, quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto, em 30 de setembro de 2025, por 761 elementos, conforme detalhado em seguida.



4.5.1. Evolução orgânica em 30.09.2025 e 31.12.2024

#	Cargo	30 de Setembro de 2025	31 de dezembro de 2024
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	6	5
3	Coordenador	6	7
4	Assessores do Conselho de Administração	2	1
5	Outros técnicos superiores	25	22
6	Secretaria do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	12	15
8	Carreira Técnico	31	20
9	Estagiário(s)	0	0
Operação de Gestão de Resíduos Urbanos			
10	Encarregado Operacional Geral	2	2
11	Encarregado Operacional	14	14
12	Chefe de equipa	0	0
13	Assistente Operacional - Motorista	93	91
14	Assistente Operacional - Cantoneiro	243	232
Operação de Limpeza do Espaço Público			
15	Encarregado Operacional Geral	3	3
16	Encarregado Operacional	10	11
17	Chefe de equipa	15	11
18	Assistente Operacional - Motorista	21	22
19	Assistente Operacional - Cantoneiro	275	257
Total		761	716

4.5.2 Absentismo

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No terceiro trimestre de 2025, a taxa de absentismo da Porto Ambiente atingiu 8%, verificando-se um ligeiro aumento face ao período homólogo.

A taxa de absentismo da Porto Ambiente



4.5.3 Formação

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas um total de **241 ações de formação, que se traduziram em 5 318 horas dedicadas** ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Descrição	3.º Trimestre 2025	3.º Trimestre 2024
Nº Formações	241	137
Nº Formações Internas	201	112
Nº Formações Externas	40	25
Nº Formandos	422	190
Volume Horas	5 318	2 633
Volume Horas Formação Interna	3 268	1 518
Volume Horas Formação Externa	2 050	1 115

4.5.4 Saúde e segurança no trabalho (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do primeiro trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

- Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais
 - Admissão: 36
 - Periódicos: 108
 - Ocasionais: 114
- Entrega de equipamento de proteção individual ajustado a cada posto de trabalho

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por todos colaboradores. No primeiro trimestre, foram entregues os seguintes artigos:

- Fardamento de alta visibilidade: 1207 unidades
- Calçado de proteção: 283 unidades
- Equipamento de Proteção Individual: 30 231 unidades

- Realização de ações de formação e sensibilização em saúde e segurança num total de **187 horas**, onde foram abordados temas como:

- Acompanhamento inicial (*in loco*):
- Formação em primeiros socorros e suporte básico de vida
- Atuação em emergência – central deteção de incêndio
- Reciclagem de Especificações de Serviço da Recolha
- Funcionamento e manutenção de varredoras
- Conduzir e operar o trator em segurança
- Condução Económica, Defensiva e Ambiental
- Sistemas de elevação de cargas
- Utilização de Produto Químico



- Visitas aos postos de trabalho e avaliação de riscos

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar *in loco*.

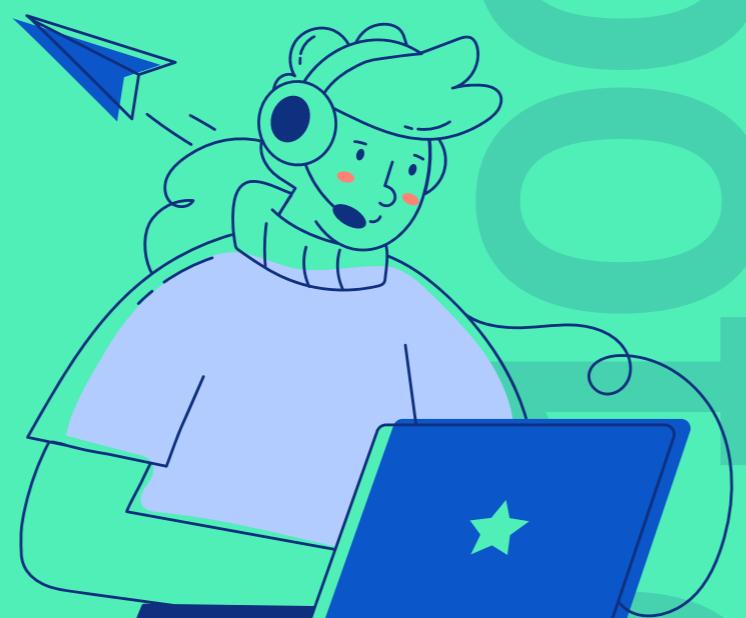
Foram realizadas 120 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente e os seguintes serviços operacionais.



4.5.5 Ecolinha

De acordo com o estabelecido pelo município relativamente à utilização de um número único, o frontoffice (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em junho de 2020, para o município, tendo o backoffice continuado sob tutela da Porto Ambiente.

Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, um acréscimo do número total de pedidos em 18% face ao terceiro trimestre de 2024, registando um aumento de 24% face ao trimestre anterior, conforme quadro infra:



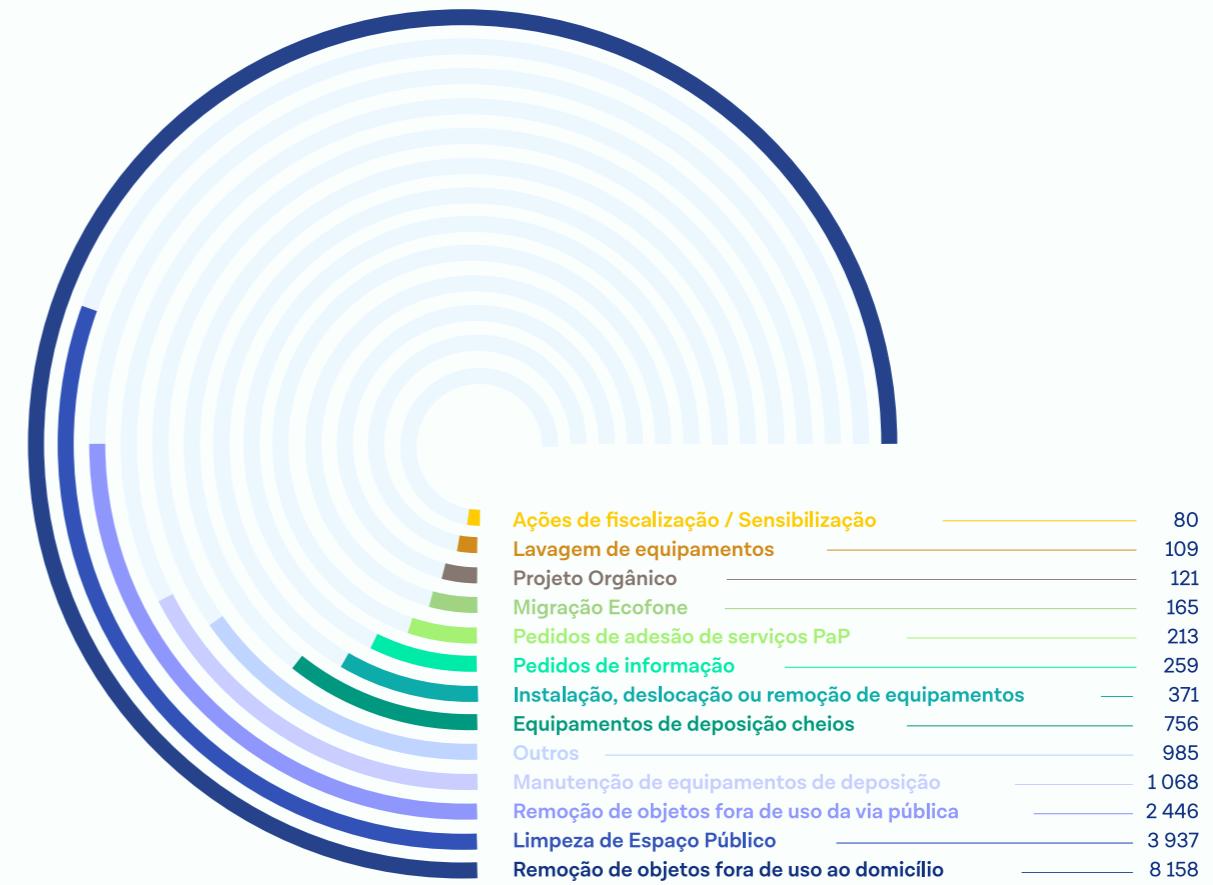
+18%

Número total de
pedidos registados

Período	2025	2024	Variação
1º Trimestre	5 160	4 654	11%
2º Trimestre	5 835	4 954	18%
3º Trimestre	7 673	6 502	18%
Total	10 995	9 608	14%

Relativamente ao processo de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, durante o segundo trimestre, foram recebidos um total de **2 926 pedidos**, cujo tempo médio de resposta foi de a 7 dias de calendário.

O terceiro trimestre, em termos de tipologia de pedidos, mantém a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 64% do total, conforme se demonstra:



Não obstante da diminuição em algumas tipologias, tendo em consideração o universo de municíipes que contactaram a Ecolinha durante este trimestre, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nos seguintes resultados:

Número de	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	2025	Comparação homóloga
Elogios	31	22	15	68	-32
Sugestões	4	3	13	20	11
Reclamações	17	22	24	63	9

4.5.6 .Sistema integrado de gestão

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

Após a auditoria no primeiro trimestre, no decorrer do segundo decorreu mais uma auditoria externa de renovação dos ciclos pelos três referenciais **ISO 9001, 14001 e 45001**, onde foram destacados pontos como:

- Visão estratégica e dinamismo da Gestão de topo da empresa;
- Competências e alinhamento dos colaboradores;
- Lançamento do EcoPorto, no âmbito da circularidade, apresentado à cidade em setembro de 2024;
- Volume de atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação interna e externa e educação ambiental;
- Excelente clima social e nível de satisfação dos colaboradores;
- Projetos no âmbito da Neutralidade Carbónica;
- Desempenho e evolução dos processos Recolha e Limpeza Urbana;
- Sistema de gestão da frota;
- Processo de desmaterialização e digitalização de documentos e registos;
- Atribuição do prémio do selo de qualidade e exceléncia da ERSAR em 2024;
- Investimento em equipamentos específicos: "canivete suíço" e bi-fluxo;
- Eficácia e capacidade de resposta da Ecolinha;
- Investimento na renovação da frota elétrica;
- Prémio "Embaixadora Compras Públicas Ecológicas";
- Tratamento e avaliação das ações corretivas e de melhoria;
- Projeto de recolha de biorresíduos;
- Sistematização e melhoria da Recolha dos resíduos Verdes;
- Projeto de formação 52 semanas;
- Processo de limpeza diária das praias;
- Eficácia e eficiência da varredura mecânica;
- Reorganização e melhoria das condições dos Postos de Zona;
- Processo de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
- Evolução do plano de ação no âmbito da segurança de equipamentos de trabalho.



A Equipa Auditora considerou que o SGQAS da Porto Ambiente, está estruturado e implementado de acordo com os requisitos das normas de referência que serviram de critério à auditoria. Além disso, enfatizaram a evolução, bastante positiva, do sistema de gestão do triénio tendo em consideração as evidências de análise de causas, a implementação de ações corretivas e de melhoria muito eficazes de avaliação ao desempenho, nos três anos de ciclo, bem como a implementação de medidas de correntes de auditorias anteriores.

Posto isto, a Porto Ambiente vê o seu esforço recompensado, com esta renovação confirmada por uma entidade externa e isenta.



Posto isto, no decorrer o terceiro trimestre, a Porto Ambiente continua a monitorizar e acompanhar o sistema integrado e a desenvolver ações para tratar as áreas sensíveis levantadas cuja resolução ainda está em falta, bem como responder às oportunidades de melhoria.

79,20%

Satisfação global com
a Porto Ambiente

Os inquéritos visam avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público – com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

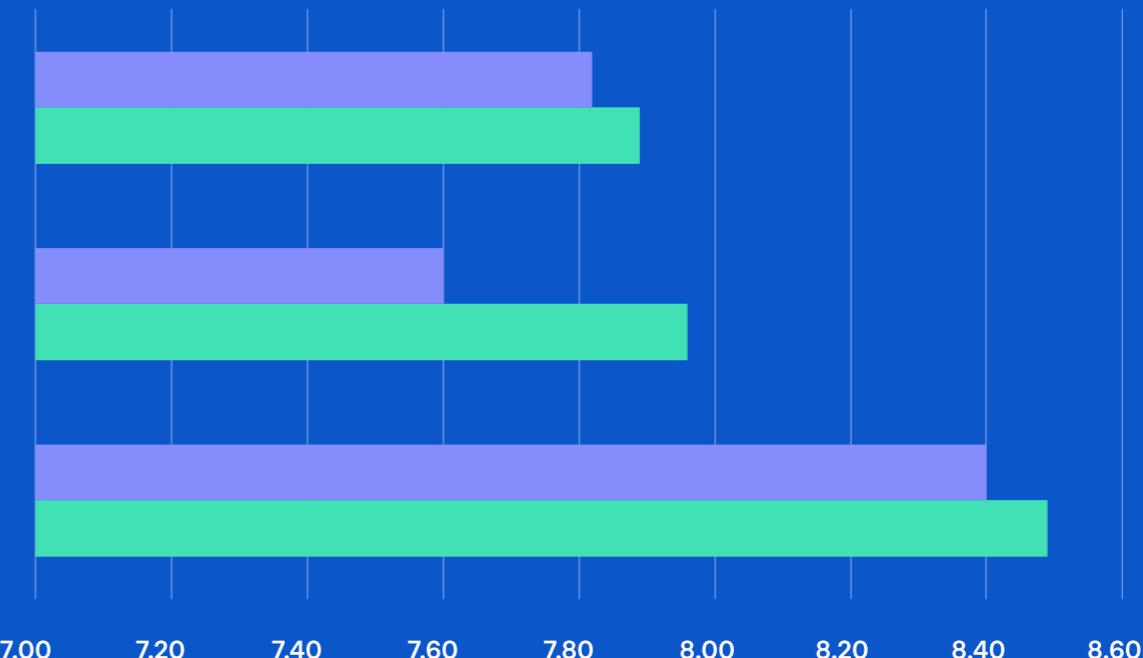
No segundo trimestre, decorrente da normal ISO 9001, a Porto Ambiente avaliou, uma vez mais, a satisfação dos municípios e empresas, através da realização de um questionário estruturado, com recurso da escala de Likert, aplicado por uma empresa especializada em estudos de mercado. Foram inquiridas 1 113 pessoas com um nível de confiança de 95%, cujos resultados infra se apresentam, resultando numa **satisfação global média de 79,20%**.



Avaliação do serviço de recolha de resíduos 2025

■ Doméstico ■ Não doméstico

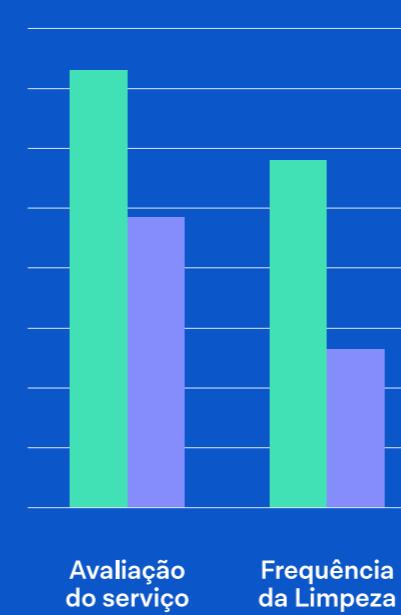
Serviço de recolha de proximidade
(fração indiferenciada)



Serviço de recolha de proximidade
(fração seletiva)



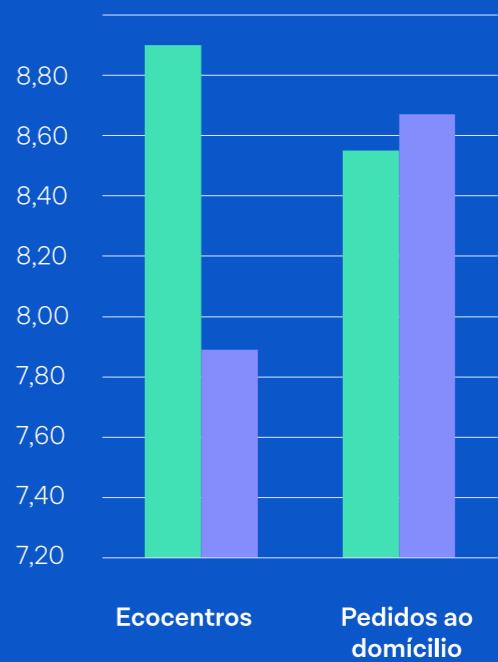
Serviço de recolha
porta-a-porta



■ Doméstico ■ Não doméstico

Avaliação
do serviço

Frequência
da Limpeza



■ Doméstico ■ Não doméstico

Ecocentros

Pedidos ao domicílio

4.6 Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa - em 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação, pela Porto Ambiente, dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, - foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do mencionado Regulamento de Serviço.



+115%

Incremento do número de **processos de formação**

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos municípios nas ações da Empresa e de uma maior da partilha da visão da Empresa. A evolução de um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, consequentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.

No âmbito da Unidade de Sensibilização e Fiscalização, após a reorganização e reforço no ano transato, foram delineados objetivos ambiciosos, nomeadamente:

- Redução dos processos de Sensibilização e Fiscalização em cerca de 9%, face ao registado em 2024, como resultado das ações de sensibilização e medidas implementadas;
- Incremento do número de processos de Formação de Sensibilização Ambiental com Certificados Emitidos, em cerca de 115%, face ao registado em 2024.



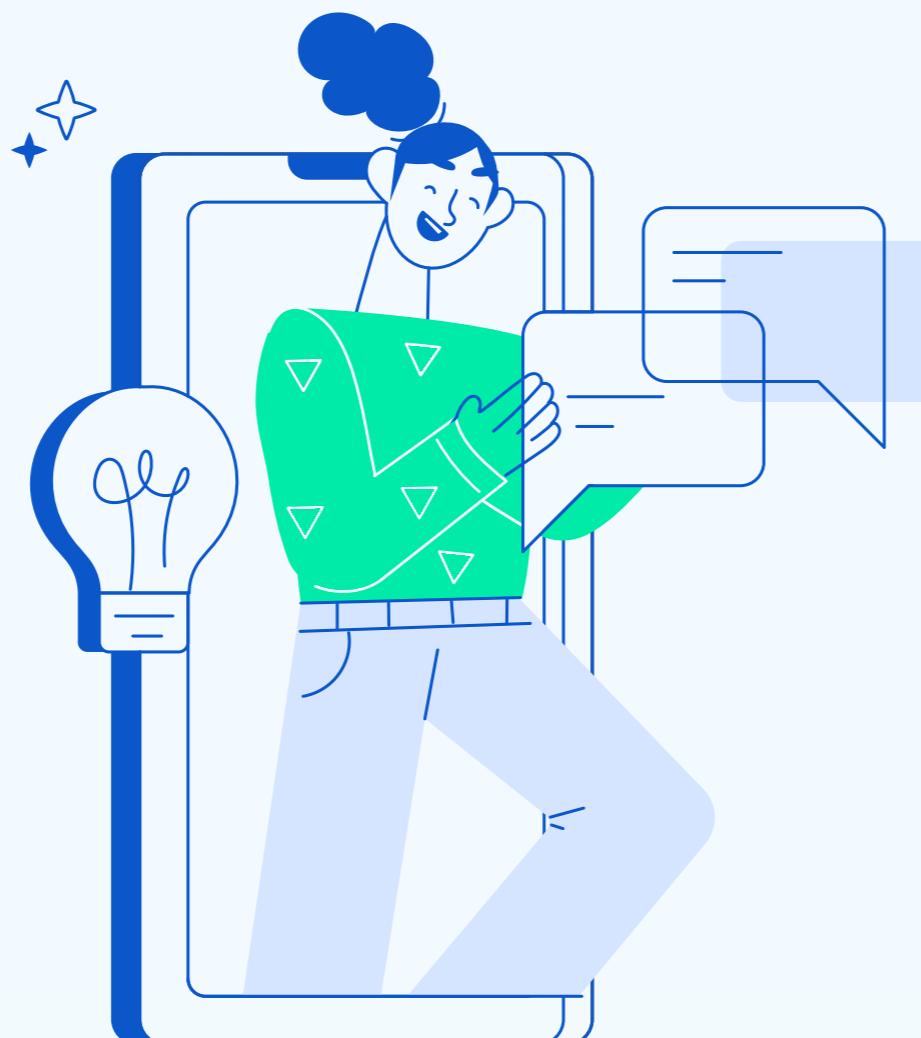
Estes objetivos, ainda que com as limitações decorrentes de uma avaliação intercalar, estão a registar uma execução alinhada com o pretendido ao nível do Registos de Ações de Sensibilização e Fiscalização (cerca de menos 0,3% do objetivo), mas ainda com algum esforço adicional a ser desenvolvido, ao nível dos Processos de Formação de Sensibilização Ambiental, como demonstra em seguida:



No cômputo geral, o sucesso desta estratégia verifica-se através de intervenção mais eficaz, com consequente aumento do número de formações efetivas, o que se reflete na melhoria das práticas ambientais dos estabelecimentos e cidadãos.

4.7 Comunicação e imagem

Durante o terceiro trimestre, a unidade de comunicação manteve a sua atividade de apoio às diferentes áreas da organização, apostando em ações de relações públicas, propostas mediáticas e presença/ organização de eventos, destacando-se dois grandes acontecimentos: organização do 7º Encontro Nacional de Limpeza Urbana e o 1º aniversário do EcoPorto.



A página de LinkedIn da Porto Ambiente somava no final de setembro 8 219 seguidores, um aumento de 4% relativamente ao trimestre anterior, o que se traduz em cerca de 300 novos seguidores.

O destaque, mais uma vez, vai para a taxa de engajamento média de 25% neste trimestre, bem acima do valor de referência (6%) o que comprova a relevância dos conteúdos e interesse despertado nos visitantes da página.

Estando a gestão de conteúdos do site da Porto Ambiente a cargo da Comunicação e Imagem, destacamos a excelente performance obtida a nível de desempenho e tráfego. Neste trimestre, o crescimento de novos utilizadores foi de 7%, aumentando também a percentagem de visualizações em 5%. Comparando com os trimestres anteriores, conclui-se que o número de visitantes e de interações com o site e respetivos conteúdos tem aumentado, verificando-se uma tendência gradual de crescimento também nas restantes métricas.

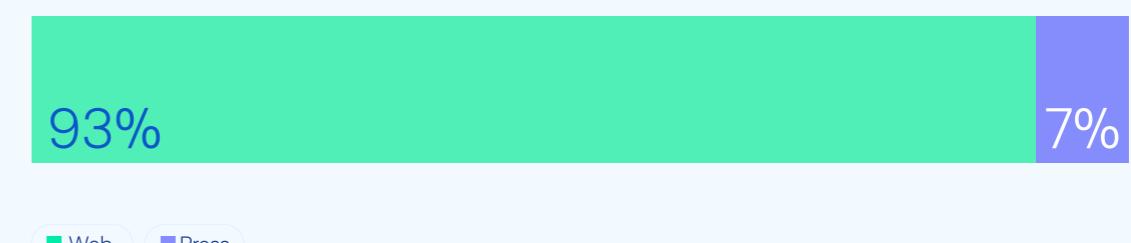


47%

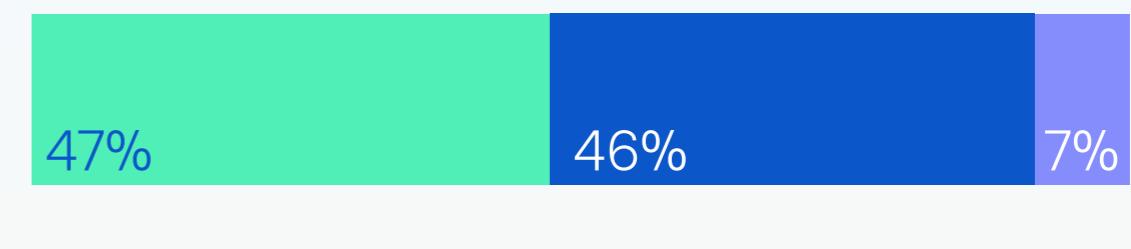
Notícias referentes
a **atividades de
sensibilização**

De um total de 15 notícias obtidas neste período, mais de 47% foram referentes a atividades de sensibilização efetuadas, conforme gráfico infra.

**Meios de
Comunicação
2025**



**Temas
2025**



Esta unidade continua a assegurar o suporte transversal às restantes unidades da empresa. Tal é essencial para assegurar a coerência e qualidade da reputação institucional em todas as iniciativas. Esta dinâmica permanente inclui o desenvolvimento de conteúdos, apoio gráfico, contacto com os media, articulação de eventos e resposta ágil às necessidades de comunicação interna e externa.

4.8 Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Indicador	2025 9 meses	2024 12 meses	Status
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	224%	189%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período $((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50\%$	65%	65%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	32%	32%	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	1 978 911,89	2 403 127,55	<input checked="" type="checkbox"/>
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	263 509,26	541 468,74	<input checked="" type="checkbox"/>

Valores expressos em euros ou percentagens

4.9 Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente, risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas e Energia do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas e Energia do Porto.

O risco de liquidez está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratação das “fontes de financiamento”, isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.



4.10 Perspectivas Futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2025:

- Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- Manter o processo de estabilização de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;
- Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico.





4.11 Eventos subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. **A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas.** Abaixo, descreve-se de forma sintética, a forma como a Empresa tem vindo a abordar essa situação:



- **Monitorização contínua:** A Porto Ambiente tem acompanhado, em permanência, os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros dos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente, assim como as mais recentes flutuações nos anúncios de tarifas comerciais entre os EUA e a Europa. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais;
- **Alargamento das fontes de fornecimento e respetivos parceiros:** ainda que no âmbito da atividade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;
- **Resposta flexível às mudanças:** A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinar as áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa com cariz estratégico;
- **Crescimento sustentável:** A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 e 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo.
- **Gestão de riscos:** A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

4.12. Divulgações obrigatórias

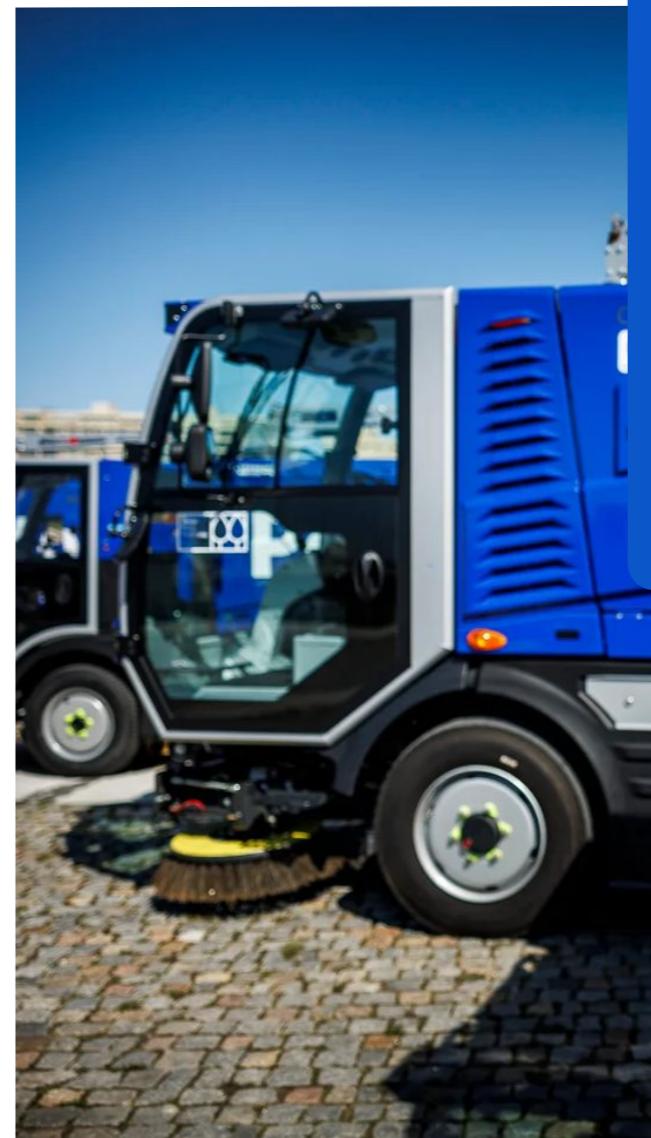
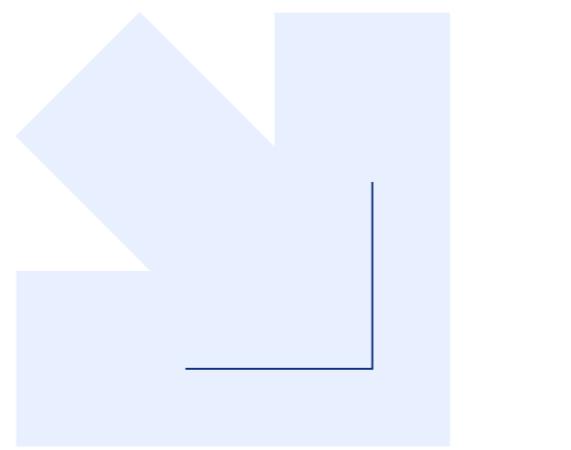
4.12.1. Participações detidas por acionista

Referem-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de, pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade

	Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações 3 265 566,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 3 265 566,00 Percentagem do capital social 100,00%	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações 0,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 0,00	0,00 1,00 0,00
"Ações alienadas no período"	Número de ações 0,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 0,00	0,00 1,00 0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações 3 265 566,00 Valor nominal unitário 1,00 Valor nominal total 3 265 566,00 Percentagem do capital social 100,00%	3 265 566,00 1,00 3 265 566,00 100,00%

Valores expressos em euros ou percentagens



4.12.2. Existência de sucursais da sociedade

A sociedade não tem sucursais.

4.12.3. Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.12.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

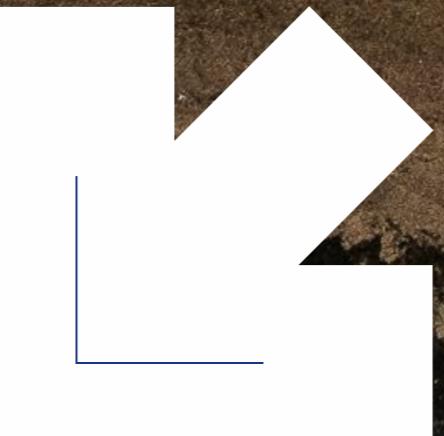
4.12.5. Situação perante o Estado e a segurança social

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.



5

Demonstrações financeiras



/ 72

5.1. Balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

/ 73

5.2. Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024

/ 74

5.3. Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de setembro de 2025

/ 75

5.4. Demonstração dos fluxos de caixa Para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024

5. Demonstrações financeiras

5.1. Balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	Variação			
	30.09.2025	31.12.2024	Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	560 985,79	12 857 592,89	1 703 392,90	13,25%
Ativos intangíveis	57 847,29	49 099,07	8 748,22	17,82%
Outros investimentos financeiros	32 631,76	52 033,52	(19 401,76)	-37,29%
Ativos por impostos diferidos	22 164,99	28 205,58	(6 040,59)	-21,42%
	14 673 629,83	12 986 931,06	1 686 698,77	12,99%
Ativo corrente				
Inventários	305 321,88	361 842,04	(56 520,16)	-15,62%
Clientes	4 509 009,07	4 039 548,24	469 460,83	11,62%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	0,00%
Outros créditos a receber	1 164 391,13	161 012,61	1 003 378,52	623,17%
Diferimentos	255 681,02	471 072,72	(215 391,70)	-45,72%
Caixa e depósitos bancários	6 170 636,44	4 448 730,83	1 721 905,61	38,71%
	12 405 039,54	9 482 206,44	2 922 833,10	30,82%
Total do Ativo	27 078 669,37	22 469 137,50	4 609 531,87	20,51%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	-	0,00%
Reservas legais	113 707,67	86 634,23	27 073,44	31,25%
Outras reservas	164 700,00	164 583,33	116,67	0,07%
Resultados transitados	2 160 445,76	1 646 050,46	514 395,30	31,25%
Excedentes de revalorização	-	90,42	(90,42)	-100,00%
Ajustamentos/outras variações no CP	1 336 687,53	483 076,49	853 611,04	176,70%
	7 041 106,96	5 646 000,93	1 395 106,03	24,71%
Resultado líquido do período	263 509,26	541 468,74	(277 959,48)	-51,33%
Total do Capital Próprio	7 304 616,22	6 187 469,67	1 117 146,55	18,05%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	8 010 044,98	8 230 454,48	(220 409,50)	-2,68%
Passivos por impostos diferidos	393 231,95	140 274,26	252 957,69	180,33%
	8 403 276,93	8 370 728,74	32 548,19	0,39%
Passivo corrente:				
Fornecedores	2 264 468,97	2 726 393,32	(461 924,35)	-16,94%
Estado e outros entes públicos	287 315,63	365 811,66	(78 496,03)	-21,46%
Financiamentos obtidos	1 667 350,28	1 499 028,47	168 321,81	11,23%
Outras dívidas a pagar	2 617 507,66	1 982 817,30	634 690,36	32,01%
Diferimentos	4 534 133,68	1 336 888,34	3 197 245,34	239,16%
	11 370 776,22	7 910 939,09	3 459 837,13	43,73%
Total do Passivo	19 774 053,15	16 281 667,83	3 492 385,32	21,45%
Total do Capital Próprio e do Passivo	27 078 669,37	22 469 137,50	4 609 531,87	20,51%

Porto, 29 de outubro de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de junho de 2024

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	30.09.2025		30.09.2024		Acumulado	
	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados						
	16 317 942,54	5 682 707,46	14 737 497,62	5 133 907,74	1 580 444,92	9,69%
Subsídios à exploração	8 047 424,40	2 356 087,94	7 648 477,11	2 165 002,47	398 947,29	4,96%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(328 542,95)	(126 539,07)	(238 291,01)	(86 465,41)	(90 251,94)	27,47%
Fornecimentos e serviços externos	(9 597 840,56)	(3 252 544,43)	(8 515 791,22)	(2 829 637,18)	(1 082 049,34)	11,27%
Gastos com o pessoal	(12 534 906,77)	(4 077 199,13)	(12 036 542,33)	(3 624 624,45)	(498 364,44)	3,98%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(122 219,37)	48 633,12	(61 856,25)	(17 545,89)	(60 363,12)	49,39%
Outros rendimentos	901 725,30	306 074,95	959 286,14	331 706,17	(57 560,84)	-6,38%
Outros gastos	(704 670,70)	(253 046,56)	(605 890,81)	(219 566,83)	(98 779,89)	14,02%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	1 978 911,89	684 174,28	1 886 889,25	852 776,62	92 022,64	4,65%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 429 393,88)	(486 412,25)	(1 097 997,30)	(383 045,19)	(331 396,58)	23,18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento. e impostos)	549 518,01	197 762,03	788 891,95	469 731,43	(239 373,94)	-43,56%
Juros e gastos similares suportados	(216 335,17)	(70 495,72)	(222 938,54)	(85 222,21)	6 603,37	-3,05%
Resultado antes de impostos	333 182,84	127 266,31	565 953,41	384 509,22	(232 770,57)	-69,86%
Imposto sobre o rendimento do período	(69 673,58)	(29 823,58)	(107 174,44)	(72 251,70)	37 500,86	-53,82%
Resultado líquido do período	263 509,26	97 442,73	458 778,97	312 257,52	(195 269,71)	-74,10%

Porto, 29 de outubro de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de setembro de 2025

Porto Ambiente	30.09.2025				
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTO E GASTOS					
Vendas e serviços prestados					
Vendas e serviços prestados	15 806 512,23	511 430,31	0,00	0,00	16 317 942,54
Contratos programa	220 657,53	0,00	149 835,27	7 671 376,60	8 041 869,40
Outros subsídios à exploração	3 305,00	4,41	0,00	2 245,59	5 555,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-104 417,22	-624,67	-2,79	-223 498,27	-328 542,95
Fornecimentos e serviços externos	-8 077 685,07	-110 970,68	-34 697,50	-1 374 487,28	-9 597 840,53
Subcontratos	-39 396,67	0,00	0,00	0,00	-39 396,67
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-4 547 943,61	-77 188,35	0,00	-129 214,56	-4 754 346,52
Aluguer de viaturas	-225 402,05	-2 818,25	-5 185,27	-396 270,78	-629 676,35
Manutenção	-486 376,57	-4 323,14	-5,39	-152 838,71	-643 543,81
Combustíveis	-1 072 943,89	-9 622,72	-261,53	-135 009,19	-1 217 837,33
Seguros	-146 198,55	-1 388,79	-340,13	-56 936,24	-204 863,71
Outros trabalhos especializados	-947 565,04	-9 564,21	-24 925,39	-231 636,97	-1 213 691,61
Fornecimentos e serviços externos - outros	-611 858,69	-6 065,21	-3 979,79	-272 580,83	-894 484,52
Gastos com o pessoal	-6 855 146,53	-62 517,97	-105 816,25	-5 511 426,05	-12 534 906,80
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-121 313,14	-914,06	0,00	0,00	-122 227,20
Outros rendimentos	868 967,89	63,56	249,40	32 444,45	901 725,30
Outros gastos	-674 160,39	-8 723,84	-7 894,64	-13 883,99	-704 662,86
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	1 066 720,30	327 747,06	319 810,70	582 771,05	1 978 911,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-955 247,74	-7 936,36	-1 536,57	-464 673,21	-1 429 393,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	111 472,56	319 810,70	136,92	118 097,84	549 518,02
Juros e gastos similares suportados	-103 350,14	-1 216,88	0,00	-111 768,16	-216 335,18
Resultado antes de impostos	8 122,42	318 593,82	136,92	6 329,68	333 182,84
Imposto sobre o rendimento do período	-8 122,42	-55 084,56	-136,92	-6 329,68	-69 673,58
Resultado líquido do período	0,00	263 509,26	0,00	0,00	263 509,26

Porto, 29 de outubro de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente)Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de junho de 2024

Valores expressos em euros

Valores expressos em euros

Porto Ambiente

		2025.09	2024.09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		+ 27 176 747,64	14 639 925,37
Pagamentos a fornecedores		- (10 833 350,50)	(10 287 014,95)
Pagamentos ao pessoal		- (11 200 635,96)	(10 489 530,20)
Fluxo gerado pelas operações		5 142 761,18	(6 136 619,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+ (89 431,63)	(21 571,72)
Outros recebimentos/pagamentos		+ 187 128,22	10 099 455,11
Fluxos das atividades operacionais		(1)	3 941 263,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		+ 1 422,00	1 240,60
Subsídios para investimentos		+ 226 480,21	(21 286,13)
Juros e rendimentos similares		+ -	136 193,12
Outros Ativos		+ -	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- (2 333 828,69)	(215 039,94)
Ativos intangíveis		- (24 292,50)	-
Outros Ativos		- -	-
Fluxos das atividades de investimento		(2)	(98 892,35)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		+ -	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- (1 171 998,01)	(808 402,48)
Juros e custos similares		- (216 335,17)	(222 938,54)
Outras operações de financiamento		- -	-
Fluxos das atividades de financiamento		(3)	(1 031 341,02)
Variação de caixa e seus equivalentes		(1)+(2)+(3)	2 811 030,24
Caixa e seus equivalentes no início do período			4 448 730,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período			6 170 636,44

Porto, 29 de outubro de 2025

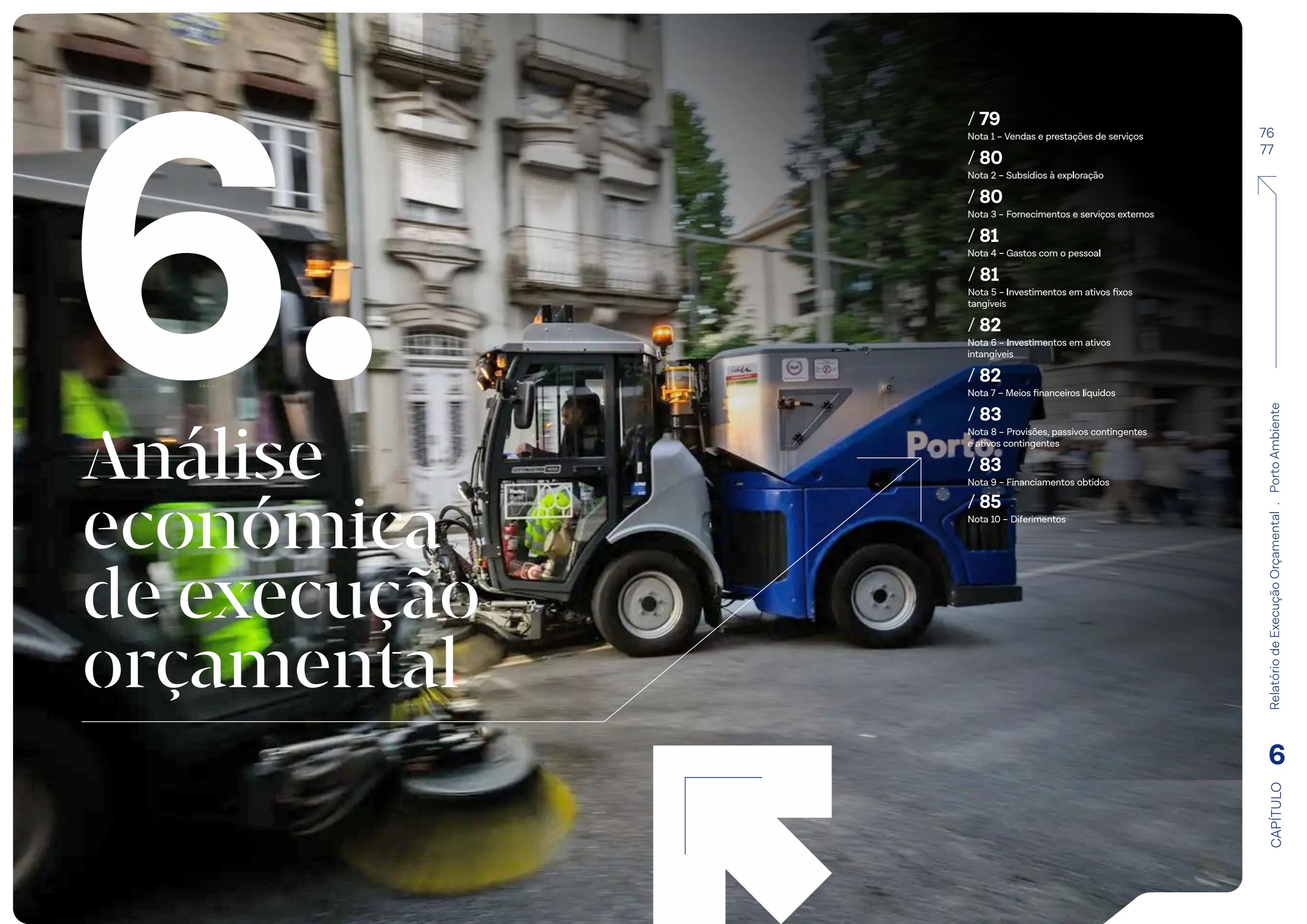
CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)Filipe Manuel de Almeida Araújo
(Presidente)Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

6

Análise económica de execução orçamental

- 
- / 79
Nota 1 – Vendas e prestações de serviços
 - / 80
Nota 2 – Subsídios à exploração
 - / 80
Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos
 - / 81
Nota 4 – Gastos com o pessoal
 - / 81
Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis
 - / 82
Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis
 - / 82
Nota 7 – Meios financeiros líquidos
 - / 83
Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
 - / 83
Nota 9 – Financiamentos obtidos
 - / 85
Nota 10 – Diferimentos

6. Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2025-2029, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025.

Com referência ao período findo em 30 de setembro de 2025, o resultado líquido ascende a 263 509 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 97,19 % e dos Rendimentos totais de 97,78 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 101,19 %).

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de setembro de 2025, por atividade:

Valores expressos em euros

	30.09.2025 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
Porto Ambiente					
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	15 806 512	511 430	-	-	16 317 943
Contratos programa	220 658	-	149 835	7 671 377	8 041 869
Outros subsídios à exploração	3 305	4	-	2 246	5 555,00
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(104 417)	(625)	(3)	(223 498)	(328 543)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(8 077 685)	(110 971)	(34 698)	(1 374 487)	(9 597 841)
Gastos com o pessoal	(6 855 147)	(62 518)	(105 816)	(5 511 426)	(12 534 907)
Imparidade de dívidas a receber	(121 313)	(914)	-	-	(122 227)
Outros rendimentos	868 968	64	249	32 444	901 725
Outros gastos	(674 160)	(8 724)	(7 895)	(13 884)	(704 663)
Res. antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	1 066 720	327 747	1 673	582 771	1 978 912
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(955 248)	(7 936)	(1 537)	(464 673)	(1 429 394)
Res. operacional (antes de gastos fin. e impostos)	111 473	319 811	137	118 098	549 518
Juros e gastos similares suportados	(103 350)	(1 217)	-	(111 768)	(216 335)
Resultado antes de impostos	8 122	318 594	137	6 330	333 183
Imposto sobre o rendimento do período	(8 122)	(55 085)	(137)	(6 330)	(69 674)
Resultado líquido do período	0	263 509	0	0	263 509

Nota 1 – vendas e prestações de serviços

A 30 de setembro de 2025, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui, nomeadamente, a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 17 219 668 euros, representam cerca de 101,19 % do total das Receitas próprias. Os montantes destas receitas traduzem, essencialmente, a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2025 [9 meses]		Acumulado de 2024 [9 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	8 402 307	7 655 161	8 225 179	6 902 079
Tarifa Resíduos Sólidos	8 402 307	4 286 736	8 225 179	3 862 814
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos				2 718 182
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)				321 084
Utilizadores não domésticos	5 355 472	8 770 497	5 236 322	7 880 227
Tarifa Resíduos Sólidos	5 355 472	3 569 691	5 236 322	3 214 961
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos				4 459 100
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)				206 166
Grandes produtores/não domésticos na origem	10 761 880	415 974	14 080 880	502 215
Tarifa Resíduos Sólidos	10 761 880	409 345	14 080 880	494 627
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos				7 589
Total				
				15 284 521

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

Nota 2 – Subsídios à exploração

A 30 de setembro de 2025, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 8 047 424 euros, conforme quadro seguinte:

	30.09.2025 (Acumulado) - Executado				
	Recolha	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Euro	
Montante faturado dos Contratos Programa (9 meses)	1 234 265	324 879	10 594 323	12 153 466	
Antecipação de ajustamentos final do período - "True up"	-1 013 607	-175 043	-2 922 946	-4 111 597	
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	220 658	149 835	7 671 377	8 041 869	
Outros subsídios à exploração	0	0	0	0	
Outros Subsídios	3 309	0	2 246	5 555	
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	3 309	0	2 246	5 555	
Montante total de subsídios à exploração	223 967	149 835	7 673 622	8 047 424	

Valores expressos em euros

Nota 4 – Gastos com pessoal

A 30 de setembro de 2025, os gastos com o pessoal totalizavam 12 534 907 euros, representando um nível de execução de cerca de 98,73%, que se detalham da seguinte forma:

Gastos com pessoal	30.09.2025 (Acumulado) - Executado					Total	
	Limpeza de espaço público						
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Geral	Limpeza de grafitis		
Vencimento	3 677 687	33 228	69 152	2 952 723	117 840	6 850 629	
Encargos sobre remunerações	1 234 471	11 279	20 057	959 623	37 178	2 262 608	
Trabalho noturno e/ou de turno	258 130	3 335	94	66 939	246	328 744	
Subsídio de alimentação	427 079	3 717	3 229	362 746	14 604	811 375	
Subsídio de férias	189 671	1 659	3 332	151 015	6 322	351 999	
Subsídio de natal	187 406	1 639	3 289	149 160	6 236	347 730	
Horas extra e outras remunerações	479 903	4 048	1109	365 503	13 530	864 093	
Seguro de acidentes de trabalho	196 471	1 807	2 866	151 898	5 803	358 845	
Fardamento e HST	120 800	1 009	235	93 894	3 104	219 042	
Abono de Família	16 760	153	2	5 475	0	22 390	
ADSE	144	2	1	124	0	270	
Seguro de saúde / doença	34 301	322	579	28 506	1 017	64 724	
Formação	32 323	320	1 873	17 041	899	52 456	
Total	6 855 147	62 518	105 816	5 304 647	206 779	12 534 907	

Valores expressos em euros

Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos

A 30 de setembro de 2025, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 9 597 841 euros representando um nível de execução de cerca de 94,57%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) o custo do tratamento de resíduos em alta, (ii) o aluguer de viaturas, (iii) combustíveis e (iv) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

	30.09.2025 (Acumulado) - Executado					
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Geral	Limpeza de grafitis	
Fornecimentos e serviços externos						
Subcontratos	-39 397	0	0	0	0	-39 397
Tratamento de resíduos	-4 547 944	-77 188	0	-114 960	-14 255	-4 754 347
Outros trabalhos especializados	-947 565	-9 564	-24 925	-231 459	-178	-1 213 692
Combustíveis	-1 072 944	-9 623	-262	-133 731	-1 278	-1 217 837
Aluguer de viaturas	-225 402	-2 818	-5 185	-367 925	-28 346	-629 676
Manutenção	-486 377	-4 323	-5	-152 525	-314	-643 544
Seguros	-146 199	-1 389	-340	-55 825	-1 111	-204 864
Outros Fornecimentos e serviços externos	-611 859	-6 065	-3 980	-263 139	-9 442	-894 485
Total	(8 077 685)	(110 971)	(34 698)	(1319 564)	(54 923)	(9 597 841)

Valores expressos em euros

Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2025, salienta-se o reforço da frota de viaturas pesadas de recolha de resíduos e a chegada de três novas viaturas no âmbito do Norte 2030, assim como o habitual reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a recolha de biorresíduos, assim como o processo de substituição de equipamentos e alargamento de abrangência territorial. Relativamente aos demais movimentos, o principal contributo para a variação face ao período transato, deve-se ao impacto das depreciações do período:

Ativos fixos tangíveis	31.12.2024					Totais		
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis			
	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	16 656 600,04	17 981,52	111 454,57	162 666,87	187 662,77	17 174 798,74
Quantias brutas escrituradas	38 432,97	16 656 600,04	17 981,52	111 454,57	162 666,87	187 662,77	17 174 798,74	
Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(1 281,10)	(4 206 745,95)	(12 354,12)	(49 280,24)	(47 544,44)	-	-	(4 317 205,85)
Quantias líquidas escrituradas	37 151,87	12 449 854,09	5 627,40	62 174,33	115 122,43	187 662,77	12 857 592,89	
Adições	-	2 369 442,73	50 331,60	6 506,42	-	707 817,79	3 134 098,54	
Transferências	-	567 328,75	-	(1 258,75)	6 147,54	(572 217,54)	-	
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos	-	(70 052,93)	-	(630,39)	-	-	(70 683,32)	
Depreciações - Exercício	(1 441,24)	(1 384 224,95)	(2 800,58)	(12 739,89)	(12 642,94)	-	(1 413 849,60)	
Depreciações - Alienações, sinistros e abates	-	53 610,21	-	217,07	-	-	53 827,28	
Quantias brutas escrituradas	38 432,97	19 523 318,59	68 313,12	116 071,85	168 814,41	323 263,02	20 238 213,96	
Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(2 722,34)	(5 537 360,69)	(15 154,70)	(61 803,06)	(60 187,38)	-	(5 677 228,17)	
Quantias líquidas escrituradas	35 710,63	13 985 957,90	53 158,42	54 268,79	108 627,03	323 263,02	14 560 985,79	

Valores expressos em euros

Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis

No que respeita aos ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de setembro de 2025, não se verifica nenhum investimento em curso face ao período transato, conforme tabela.

				Valores expressos em euros
		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Ativos fixos intangíveis				
31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	24 292,50	213 451,48
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(164 352,41)	-	(164 352,41)
	Quantias líquidas escrituradas	24 806,57	24 292,50	49 099,07
Adições				
		24 292,50	-	24 292,50
Transferências				
		24 292,50	(24 292,50)	-
Depreciações - Exercício				
		(15 544,28)	-	(15 544,28)
30.09.2025	Quantias brutas escrituradas	237 743,98	-	237 743,98
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(179 896,69)	-	(179 896,69)
	Quantias líquidas escrituradas	57 847,29	-	57 847,29

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de setembro de 2025, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Valores expressos em euros

		30.09.2025
Programas meios financeiros líquidos constantes do balanço	Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Numerário	797,25	-
Cartões pré-pagos	1 284,69	-
Depósitos à ordem	6 087 329,50	81 225,00
Totais	6 089 411,44	81 225,00
		6 170 636,44

Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 30 de setembro de 2025, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

Nota 7 – Meios financeiros líquidos

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de setembro de 2025 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

Nota 9 – Financiamentos obtidos

Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No cômputo geral, a Porto Ambiente despoletou, até ao momento, três grandes procedimentos com recurso à locação financeira, designadamente:

- Aquisição de 26 veículos automóveis pesados e equipamentos, para a Área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2020;
- Aquisição de 20 varredoras mecânicas, para a área da Limpeza Urbana, realizada no ano de 2024;
- Aquisição de 10 viaturas multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, para a Área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2024.

Assim, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de setembro de 2025:

Valores expressos em euros								
Viatura	Contrato	Montante inicial	Montante em 30.09.2025			Montante em 31.12.2024		
			Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
AB-02-FB	100121716	90 405,00	34 741,88	11 489,90	23 251,99	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-00-FB	100121716	90 405,00	34 741,88	11 489,90	23 251,99	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-30-UL	100121715	100 368,00	38 569,62	12 755,81	25 813,81	47 924,26	12 375,82	35 548,44
AC-49-GP	100121711	166 050,00	63 767,27	21 075,35	42 691,92	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AC-50-GP	100121711	166 050,00	63 767,27	21 075,35	42 691,92	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AD-18-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-25-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-32-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-40-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-41-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	115 428,53	27 863,92	87 564,61
AD-43-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-48-AE	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AE-87-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-82-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-79-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-97-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-86-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-98-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-77-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-74-GZ	100121709	199 506,00	85 909,45	25 177,46	60 731,99	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AD-85-OF	100121720	238 005,00	103 161,17	29 587,93	73 573,24	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-81-OF	100121720	238 005,00	103 161,17	29 587,93	73 573,24	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-80-OF	100121720	238 005,00	103 161,17	29 587,93	73 573,24	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-05-FE	100121713	221 154,00	92 250,40	28 220,09	64 030,31	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AD-35-CE	100121713	221 154,00	92 250,40	28 220,09	64 030,31	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AF-17-SX	100121712	219 432,00	96 422,55	28 767,02	67 655,54	123 673,42	29 854,20	93 819,22
BF-05-DN	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-95-HX	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-94-HX	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-06-DN	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-03-DN	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-83-DM	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-82-DM	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-71-DM	100150545	120 540,00	99 098,82	14 076,78	85 022,03	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-68-ZV	100150564	276 750,00	227 522,78	32 319,14	195 203,63	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-67-ZV	100150564	276 750,00	227 522,78	32 319,14	195 203,63	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-93-VI	100150564	276 750,00	227 522,78	32 319,14	195 203,63	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-69-ZV	100150564	276 750,00	227 522,78	32 319,14	195 203,63	251 709,56	31 470,78	220 238,78

Seguinte

Viatura	Contrato	Montante inicial	Montante em 30.09.2025			Montante em 31.12.2024		
			Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
BF-94-VI	100150564	276 750,00	227 522,78	32 319,14	195 203,63	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BG-98-AZ	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-36-SJ	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-35-SJ	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-24-IT	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-07-GP	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-06-GP	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-05-GP	100150563	473 550,00	389 316,76	55 301,64	334 015,12	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BL-64-ZO	100153827	311 190,00	284 732,97	35 951,99	248 780,98	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-66-ZO	100153827	311 190,00	284 732,97	35 951,99	248 780,98	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-68-ZO	100153827	311 190,00	284 732,97	35 951,99	248 780			

7

Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 30 de setembro de 2025



7. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 30 de setembro de 2025

Em cumprimento do disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2025, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de setembro de 2025, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 76 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz.

#	Descrição	Nível de classificação para o ano de 2025		
	Fonte	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.2	Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos municípios ao serviço de limpeza do espaço público	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>	
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>	
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	(1)
D1.2	Meta de retomas de recolha seletiva Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	(1)
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>	



#	Descrição	Fonte	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz	Nível de classificação para o ano de 2025
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
E8.1	Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
E8.2	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
E8.3	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	<input checked="" type="checkbox"/>			
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima						
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno	<input checked="" type="checkbox"/>			

(1) - O cálculo das metas deverá seguir a fórmula e os indicadores constantes do Plano Estratégico atualizado, não obstante, serão mantidas estas até nova revisão do CCD.

8. Relatório do fiscal único relativo à execução orçamental ao período findo em 30 de setembro de 2025



Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE ou a Entidade)**, com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de setembro de 2025 (período compreendido entre **1 de janeiro e 30 de setembro de 2025**, ou seja, relativo a 9 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 27 078 669 euros e um total de capital próprio de 7 304 616 euros, incluindo um resultado líquido de 263 509 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 97,78% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 101,19%) e o total dos gastos uma realização de 97,19%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do terceiro trimestre de 2025 (30 de setembro de 2025)**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 31 de outubro de 2025

9

Considerações finais



9. Considerações finais

Este documento pode conter informações e indicações prospectivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.

Relatório de Execução Orçamental

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025



Rua de S. Dinis, nº 249
4250-434 Porto | Portugal
+351 228 348 770
geral@portoambiente.pt
portoambiente.pt

Relatório
de Execução
Orçamental